

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Manejo Sustent. e Conservação do Solo		
Código: 5MACS	Carga horária: 36	Período letivo: 2022/1
Professor: EDIR OLIVEIRA DA FONSECA		Contato: edirof@hotmail.com

Ementa

Mapeamento e cartografia de solos. Sistema brasileiro de classificação de solo. Avaliação da aptidão agrícola dos solos. Erosão hídrica e eólica. Controle de erosão do solo. Sistema de cultivo. Rotação de culturas. Manejo e conservação do solo.

Objetivo geral

Proporcionar aos estudantes de Zootecnia conhecimentos para identificar as causas da degradação dos solos e discutir técnicas de cultivo e manejo sustentáveis, visando a conservação do solo.

Objetivo específico

* Mostrar noções sobre o Sistema Brasileiro de Classificação de Solo e as características dos principais solos; * Demonstrar a aptidão agrícola dos solos para uso na agropecuária; * Fornecer noções sobre os processos erosivos, seus impactos e formas de controle de erosão do solo; * Discutir alternativas de cultivo e a importância da rotação de culturas; * Mostrar e discutir técnicas de conservação do solo.

Conteúdo programático

Introdução ao Manejo do Solo.
- Processos de formação do solo;

- Processos de formação geral do solo;
- Processos de formação específicos.

- Morfologia de solos

- Sistema Brasileiro de Classificação de Solo e Mapeamento de Solos

- Avaliação da aptidão agrícola dos solos.

- Matéria Orgânica do Solo;
- Classificação da matéria orgânica do solo;

- Funções da matéria orgânica do solo;
- Propriedades físicas, químicas e biológicas.

Plano de Ensino

- Erosão hídrica e eólica;

- Equação da Perda de Solo;

- Controle de erosão do solo.

- Compactação do solo;

- Sistemas de cultivo;
- Rotação de culturas, pousio, sistema de preparo e plantio direto;

- Sistemas de manejo e conservação do solo;
- Práticas conservacionistas;

- Tipos de cobertura do solo e sua importância.

- Indicadores físicos de qualidade do solo e sustentabilidade da atividade agrícola.

- Indicadores químicos de qualidade do solo e sustentabilidade da atividade agrícola.

- Indicadores biológicos de qualidade do solo e sustentabilidade da atividade agrícola.

Metodologia

- Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais e seminários apresentados pelos alunos em dupla;
- Discussões em grupos a partir de textos ou roteiro de discussão;
- Atendimento extra-classe.

Sistema de avaliação

A avaliação será composta por três verificações não acumulativas, apresentação de seminário (oral) sobre artigo científico da área de Ciência do Solo, que atendam a ementa e/ou do conteúdo programático.

- A primeira (V1) verificação será composta por questões distribuídas no decorrer do semestre, referente ao conteúdo da aula anterior, sendo o tempo de resposta correspondente aos primeiros 10 minutos a partir horário de início da aula do dia em que a questão for aplicada. Esta verificação terá peso de 20% do valor da média semestral. Para os alunos que por algum motivo não responder uma ou mais questão, será considerado apenas o somatório e a correspondente média aritmética das questões respondidas para compor a média da primeira (V1) verificação. Quem não responder nenhuma questão terá automaticamente nota igual a zero.

- A segunda (V2) e a terceira (V3) verificação terão peso de 30% cada uma, somando 60% da média geral.

- A apresentação de seminário sobre artigo científico na área de Manejo Sustentável e Conservação do Solo e de Recursos Hídricos terá peso de 20%. Tempo de apresentação de 15 a 20 minutos.

Média final = (Média do somatório da V1)*0,20 + (V2)* 0,30 + (V3)*0,30 + Seminário*0,20.

Plano de Ensino

Bibliografia básica

AZEVEDO, A.C.; DALMOLIN, R.S.D. Solos e ambiente: uma introdução. Santa Maria: Ed. Pallotti, 2004. 100 p.:il.
COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO. Manual de recomendação de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS-NRS, 2004. 394 p.
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Sistema brasileiro de classificação de solos. 2 ed. Brasília, Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006. 306 p.
SCHNEIDER, P.; KLAMT, E.; GIASSON. Morfologia do solo. Subsídios para caracterização e interpretação de solos a campo. Guaíba: Agrolivros, 2007. 72 p.:il.
KLEIN, V.A. Física do solo. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. 212 p. LEINZ, V.; AMARAL, S.E. Geologia geral. São Paulo: Ed. Nacional, 1998. 399 p.

Bibliografia complementar

DERPSCH, R.; ROTH, C.H.; SIDIRAS, N.; KÖPKE, U. Controle da erosão no Paraná, Brasil: Sistemas de cobertura do solo, plantio direto e preparo conservacionista do solo. Campinas: IAPAR, 1990. 272 p.
FERNANDES, M.S. Nutrição mineral de plantas. Viçosa: SBCS, 2006. 432 p.
RAMALHO FILHO, A.; BEEK, K.J. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1995, 65p.
VIEIRA, L.S. Manual da Ciência do Solo. Com ênfase aos solos tropicais. 2 ed. São Paulo: Ceres, 1988. 464 p.
AZEVEDO, A.C.; DALMOLIN, R.S.D. Solos e ambiente: uma introdução. Santa Maria: Ed. Pallotti, 2004. 100 p.:il. COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
 - II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
 - III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
 - IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
 - V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
 - VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
 - VII - direitos outorgados por lei;
 - VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
 - IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
 - X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.
- Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Manejo de Resíduos e Dejetos		
Código: B-0MARD	Carga horária: 36	Período letivo: 2021/1
Professor: DIOGO LUIZ DE ALCANTARA LOPES		Contato: diogolalzo@hotmail.com

Ementa

Principais resíduos agrícolas e dejetos do meio rural. Impactos ambientais da deposição ou destinação inadequada de lixo e resíduos. Produção e controle de resíduos e dejetos. Redução, reutilização e reciclagem no meio rural. Tecnologias para o tratamento e destinação correta de resíduos. Aproveitamento e emprego racional de dejetos e resíduos agropecuários e da agroindústria. Valor econômico e ecológico de resíduos agropecuários. Destinação de resíduos tóxicos e contaminantes. Aspectos legais sobre o manejo de resíduos e dejetos.

Objetivo geral

Capacitar o aluno do curso de zootecnia conhecimentos sobre fundamentos básicos e as possibilidades de manejo sustentável de dejetos e resíduos na produção animal.

Objetivo específico

Salientar aspectos importantes dos principais sistemas de tratamento de dejetos e resíduos;
Mostrar as possibilidades de reaproveitamento dos resíduos e dejetos gerados durante a produção animal;
Enfatizar a importância da redução na produção de dejetos e resíduos para ampliar a sustentabilidade da produção animal.

Conteúdo programático

Legislação Brasileira e internacional. Definição de dejetos e resíduos. Principais fontes de poluição ambiental;

Sistemas tradicionais de tratamento e reciclagem;

Tipos de dejetos e resíduos produzidos na produção animal;

Formas preventivas de redução de dejetos e resíduos. Enzimas, proteína ideal, fabricação de rações;

Produção de Biogás;

Plano de Ensino

Compostagem;

Adubação orgânica;

Sistema Wetlands;

Aproveitamento de resíduos no policultivo, hidroponia;

Sistema vermicompostagem; Uso de microrganismos no tratamento de efluentes líquidos;

Apresentação do projeto/ atividades extras e participação de lives e palestras ligas a área.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas;
Atividade complementar realizada em casa;
Utilização de textos complementares.

Sistema de avaliação

Duas provas escritas (80% da nota final, 40% cada prova);
Atividades complementares e de sala (20%). As atividades de sala terão um prazo para entrega de 7 dias após sere solicitadas.

Bibliografia básica

PEIXOTO, Aristeu Mendes; MOURA, José Carlos de; FARIA, Vidal Pedroso de. Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional. 3.ed. Piracicaba: FEALQ, 1999. 552 p.
EPAGRI. Aspectos práticos do manejo de dejetos de suínos. Florianópolis : EPAGRI/EMBRAPA-CNPSA, 1995. 106p.
COULTATE, T. P. (Tom P.). Alimentos a química de seus componentes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 368

Bibliografia complementar

Barreira, P. Biodigestores: Energia, Fertilidade e Saneamento para a Zona Rural. 3. ed. São Pualo: Icone, 2011. 106p.
MATOS, A.T. Manual de Análise de resíduos sólidos e Águas Residuárias. 1º ed. Viçosa, MG. Editora UFV, 2015. 149p.
MATOS , A. T. Tratamento e aproveitamento agrícola de resíduos sólidos 1º ed. Viçosa, MG. Editora UFV, 2015. 241p.

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Histologia II		
Código: 2HIST2	Carga horária: 54	Período letivo: 2020/2
Professor: MURILO FARIAS RODRIGUES		Contato: mf_rodrigues009@yahoo.com.br

Ementa

Sistemas: endócrino, reprodutivo, digestivo, circulatório, respiratório e urinário. Órgãos hematopoiéticos. Gametogênese. Fecundação, segmentação e desenvolvimento do embrião. Anexos embrionários.

Objetivo geral

Possibilitar o entendimento dos tecidos que formam os sistemas renal, reprodutivo, digestivo, circulatório e nervoso a ponto de conhecer as suas peculiaridades in loco.

Objetivo específico

Enfatizar o entendimento microscópico para que sirva de sustentação para disciplinas zootecnicamente aplicáveis

Conteúdo programático

Fisiologia do sistema cardiovascular

Fisiologia do sistema respiratório

Fisiologia do sistema reprodutivo - macho

Fisiologia do sistema reprodutivo - fêmea

Embriogênese

Fisiologia do sistema digestivo

Fisiologia do sistema renal

Plano de Ensino

Endócrinologia

Metodologia

Aulas Teóricas Não-Presenciais:

Serão ministradas no mesmo horário das presencias, sendo 80% realizada síncrona na primeira parte do período via Microsoft Teams®, por meio da projeção de slides em Power Point®. Na síncrona também será lançada o uso de outros recursos visuais como vídeos, lousa digital Whiteboard®, construção de fluxogramas em tempo real, sendo tudo destinado para a discussão dentro dos temas abordados no dia. As aulas serão gravadas a cada encontro e disponibilizadas via MOODLE- UDESC. Além disso, poderão ser rapidamente assistidas no Chat do aplicativo Microsoft Teams®.

Os 20% restante do período será reservado para as aulas assíncronas, destinado para a construção de um relatório inerente aos principais pontos abordados no tema da aula do dia. O relatório deverá ser impresso em PDF® e entregues, individualmente, no tópico específico disponibilizado no MOODLE-UDESC na página da disciplina.

Nas vésperas de cada avaliação será disponibilizado uma lista de exercícios para que os alunos vão treinando para as avaliações. Os exercícios serão disponibilizados no MOODLE-UDESC.

Aulas Práticas On-Line:

As aulas práticas serão 100% on-line, realizadas de forma síncrona, por meio da projeção de slides em Power Point® de imagens microscópicas dos tecidos. O período de aula prática será o mesmo que habitualmente é realizado na disciplina na modalidade presencial. Durante a exposição das imagens das lâminas, será enaltecido, de cada tecido abordado, os detalhes microscópicos que permitem caracterizá-los, a tal ponto que o acadêmico os identifique.

As aulas práticas serão gravadas e destinadas via Chat do Microsoft Teams® e um link inserido no MOODLE-UDESC, no tópico específico na página do curso.

Sistema de avaliação

Serão realizadas quatro avaliações, sendo, três teóricas (TE1, TE2 e TE3), ofertadas de forma Objetiva/Discursiva, e a quarta inerente aos relatórios entregues a cada aula (RE4).

- Teóricas (TE's):

As TE's serão realizadas no mesmo horário das aulas, via MOODLE-UDESC, no tópico específico na página da disciplina, encerrando dentro de 1h30m.

As opções de revisão como tentativas, erros acertos e a nota somente estarão disponíveis após o encerramento da avaliação. Caso o acadêmico esteja com dificuldade na conexão internet, ou, por afastamento médico não consiga realizar a avaliação, este poderá solicitar uma avaliação de segunda chamada ao professor que, por sua vez, notificará a secretária acadêmica.

- Relatório (RE4):

Os relatórios deverão conter os assuntos abordados a cada dia de aula, no qual serão avaliados a pertinência e, se os principais pontos foram descritos corretamente.

- Peso das Notas:

Todas as avaliações terão o mesmo peso, sendo, portanto, lançado a média aritmética para a obtenção da nota semestral. Abaixo está a porcentagem das avaliações:

TE1: 25%
TE2: 25%
TE3: 25%
RE4: 25%
Total 100%

Bibliografia básica

Junqueira, L.C. & Carneiro, J. Histologia Básica. Guanabara Koogan, 10ª Ed. 2004

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

Laboratório de Biomorfologia Extracelular e Celular - Instituto Biomédico - Atlas de Histologia Veterinária, Universidade Federal Fluminense acessado em 26 jun 2018 > <http://www.uff.br/atlashistovet/Apresentacao.htm#Apresentacao>

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Fisiologia Animal II		
Código: 3FISA2	Carga horária: 72	Período letivo: 2021/1
Professor: PEDRO DEL BIANCO BENEDETI		Contato: pedro.benedeti@udesc.br
ROGERIO FERREIRA		Contato: rogerio.ferreira@udesc.br

Ementa

Fisiologia da digestão e absorção em animais ruminantes e não ruminantes. Fisiologia da reprodução de aves. Fisiologia da reprodução de mamíferos. Fisiologia da glândula mamária. Fisiologia da prenhez e parto.

Objetivo geral

Possibilitar ao acadêmico de Zootecnia o estudo aprofundado e entendimento da fisiologia dos sistemas reprodutivo e digestório dos animais domésticos. Ao final da disciplina espera-se o acadêmico tenha um entendimento crítico dos processos fisiológicos do sistema reprodutor e digestório, nas diferentes espécies, que o prepare para as demais disciplinas da grade relacionadas com os temas abordados.

Objetivo específico

- Tornar o acadêmico apto a reconhecer as estruturas e funções envolvidas no sistema reprodutor do macho e da fêmea. Compreender as funções hormonais e reprodutivas das diversas espécies através da fisiologia comparada.
- Tornar o acadêmico apto a compreender os mecanismos relacionados à fisiologia da prenhez e do parto, bem como as estruturas envolvidas neste processo.
- Capacitar os alunos a compreender os mecanismos envolvidos e a regulação da mamogênese, lactogênese e galactopoiese.
- Possibilitar o conhecimento dos processos fisiológicos relacionados à digestão e absorção nos animais ruminantes e não ruminantes.

Conteúdo programático

Introdução à Fisiologia Animal II

Fisiologia do ciclo estral.

Fisiologia da prenhez. Parto eutócico.

Fisiologia reprodutiva do macho. Diferenciação sexual.

Fisiologia da glândula mamária. Mamogênese. Lactogênese. Galactopoiese.

Fisiologia reprodutiva das aves.

Plano de Ensino

Fisiologia da nutrição. Digestão e absorção em ruminantes e não ruminantes.

Metodologia

Durante o período de ensino não presencial, serão realizadas atividades síncronas e assíncronas. As atividades síncronas serão compostas por aulas expositivas e dialogadas utilizando a plataforma Microsoft Teams ou outra plataforma de teleconferência disponível. As atividades assíncronas poderão ser realizadas por atividades relacionadas aos conteúdos a serem desenvolvidas pelos acadêmicos e postadas na Plataforma Moodle em data estabelecida previamente. Serão realizados testes durante as aulas para fixação do conteúdo.

Sistema de avaliação

Serão realizadas três avaliações abrangendo o conteúdo programático proposto. Cada avaliação, denominadas AV1, AV2 e AV3, terá peso de 1/3 da média semestral. Cada avaliação será composta por uma prova teórica, testes e atividades assíncronas. Os testes serão realizados durante as aulas para fixação do conteúdo. A média aritmética das notas dos testes realizados corresponderá a 20% da nota da avaliação respectiva aquele conteúdo. Para cálculo da média dos testes serão descontadas as 2 notas mais baixas (dos testes apenas) de cada aluno em cada avaliação, logo o aluno que não comparecer à aula no dia do teste não será prejudicado. AV3 será composta pela média aritmética das atividades assíncronas realizadas. Desta forma:

$AV1 = (prova1 \times 0,8) + (testes1 \times 0,2)$
 $AV2 = (prova2 \times 0,6) + (testes2 \times 0,2)$
 $AV3 = \text{médias das atividades assíncronas}$

$\text{Média semestral} = (AV1 + AV2 + AV3)/3$

*média aritmética dos testes descontadas as 2 notas mais baixas.

Bibliografia básica

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal. 7ª Ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.
REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos animais Domésticos 12ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan S. A., 2004.
PFEIFER, L. F.; FERREIRA, R. Ginecologia e ultrassonografia reprodutiva em bovinos. Brasília: Embrapa. 2015. 167p.

Bibliografia complementar

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan S. A., 2007.
GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 1ª Ed. Editora Varela, 2001.
ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição Animal. Volume 1. São Paulo: Nobel. 2002. 395p.
BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 583p.
NEILL, J. D. et al. Knobil and neill's physiology of reproduction, 3ª edição. Academic Press 2006. 3296p. Disponível no portal Periódicos CAPES: <https://www.sciencedirect.ez74.periodicos.capes.gov.br/book/9780125154000/knobil-and-neills-physiology-of-reproduction>.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar

Plano de Ensino

enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
 - II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
 - III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
 - IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
 - V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
 - VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
 - VII - direitos outorgados por lei;
 - VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
 - IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
 - X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.
- Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Desenvolvimento Rural Sustentável		
Código: 2DRUS	Carga horária: 36	Período letivo: 2020/2
Professor: LUIZ ALBERTO NOTTAR		Contato: lanottar@gmail.com

Ementa

Concepção sistêmica da realidade. Planejamento e interdisciplinaridade. Evolução da agropecuária e principais impactos ambientais decorrentes. Estratégias de ação do desenvolvimento Rural Sustentável. Pesquisa agropecuária, Extensão Rural e Políticas de acesso a terra. Introdução ao conceito de Gestão Ambiental. Sistemas de produção diversificados e integrados. Conceitos e princípios em sustentabilidade agropastoril. Evolução da Agricultura Alternativa. Critérios e indicadores de sustentabilidade.

Objetivo geral

Debater a dinâmica do processo de desenvolvimento do mundo moderno, analisando as mudanças ocorridas no espaço rural e urbano e desenvolver competências protagonistas para uma produção agropecuária sustentável.

Objetivo específico

Ao final da disciplina os discentes deverão ser capazes de:

- 1.1- Identificar as principais relações do ser humano e o meio ambiente;
- 1.2- Compreender o processo de desenvolvimento sustentável numa visão sistêmica da realidade atual;
- 1.3- Discutir as perspectivas e as consequências do modelo de desenvolvimento rural da atualidade.
- 1.4 - Compreender o papel socioeconômico da agropecuária no desenvolvimento do país;
- 1.5- Analisar o papel do estado no desenvolvimento da agricultura;
- 1.6- Identificar as políticas agrícolas e agrárias que favorecem o desenvolvimento rural nacional;
- 1.7- Analisar os modelos tecnológicos e as transformações da agricultura brasileira;
- 1.8- Conhecer e praticar os elementos básicos de planejamento para o desenvolvimento rural sustentável;

Conteúdo programático

1 - Introdução ao Desenvolvimento Sustentável

2 - Concepção sistêmica da realidade agropecuária

- 2.1 - Introdução
- 2.2 - Aspectos conceituais de sistemas
- 2.3 -Visão sistêmica dos sistemas de produção agropecuária
- 2.4- Perspectivas da agropecuárias e os desafios da sustentabilidade
- 2.5 - Meio ambiente e concepção sistêmica da realidade

3 - Desenvolvimento sustentável

- 3.1 - Histórico do desenvolvimento da humanidade
- 3.2 - Introdução ao conceito de sustentabilidade
- 3.4 - Dimensões da sustentabilidade

Plano de Ensino

- 4 - A necessidade de desenvolver a visão Globalizante.
4.1- Ações práticas, reflexivas e críticas sobre a visão de mundo.
4.2- Perspectivas de mudanças melhoradoras da qualidade de vida no espaço rural

5. Planejamento e interdisciplinaridade
5.1- Introdução ao planejamento
5.2 Aspectos conceituais
5.3 Importância do Planejamento no processo de desenvolvimento agropecuário

6. Técnicas de Planejamento
6.1- Principais de técnicas de planejamento aplicados ao desenvolvimento agropecuário
6.2- Exercício prático de planejamento
6.3 - Indicadores empregados no planejamento

7. Evolução da agropecuária e principais impactos ambientais decorrentes
7.1 - As transformações no espaço agrário brasileiro
7.2 - Histórico do modelo de desenvolvimento agropecuário
7.3.- Consequências da modernização da agropecuária e seus impactos sócio ambientais
7.4 - As dinâmicas geradoras das transformações do espaço agrário.
7.5 -As consequências sobre a ocupação das pessoas, sobre a renda familiar e suas estratégias de reprodução

8. Estratégias de ação do desenvolvimento rural sustentável
8.1 Aspectos conceituais
8.2 - Identificação de experiências práticas de sucesso
8.3 - Visitar experiências sustentáveis bem sucedidas

9. A pesquisa agropecuária e o desenvolvimento brasileiro
9.1- Introdução
9.2- Principais contribuições da pesquisa agropecuária para a sustentabilidade
9.3- Identificação dos principais indicadores dos avanços da pesquisa agropecuária
9.4- Desafios a serem superados na agropecuária
13.2 - O terceiro setor
13.3 - A cooperação e o sistema cooperativo no processo de agentes de desenvolvimento

10. A extensão rural e o processo de desenvolvimento do meio rural brasileiro
10.1- Aspectos conceituais introdutórios.
10.2- O Papel da extensão rural
10.3- Desafios da extensão rural oficial e privada no processo de desenvolvimento rural
10.4. Políticas de acesso à terra
10.5. A questão agrícola e a questão agrária
a assistência técnica oficial

11. Agricultura alternativa
11.1 - Evolução da agricultura orgânica/agroecologia
11.2- Biodinâmica, Orgânica; Biológica, Natural, Permacultura,
11.3 - Agroecologia e outras
11.4 - Produção Animal ecológica - manejo dos rebanhos, Profilaxia e tratamento de doenças

Plano de Ensino

12. Agricultura Familiar e os sistemas de produção diversificados e integrados
12.1 - Agricultura Familiar - Introdução e Conceitos
12.2- A Agricultura familiar e espaço social;
12.3 - Desafios da agricultura familiar diante do desenvolvimento rural sustentável;

13.1 - "Modelos" da Sustentabilidade e suas Implicações.
13.2- O papel da agricultura familiar no desenvolvimento do país;
13.3 - O papel desempenhado pela Agricultura Familiar no processo de desenvolvimento em Santa Catarina;
13.4- Diversificação das formas de sustento das famílias.
13.5 - As inter-relações entre o espaço rural e urbano.
13.6- Indicadores socioeconômicos da agricultura familiar
13.7. A abordagem territorial do desenvolvimento

14 - Experiências de propriedades que trabalha (m) sob o modo de produção familiar, e adoção de indicadores sustentáveis, identificando indicadores de sustentabilidade, aproveitando para discutir e analisar as principais transformações em curso sobre espaço urbano e rural).

15. Gestão ambiental
15.1. Introdução ao conceito de gestão ambiental
15.2 - Os serviços ambientais
15.3 Pagamentos por serviços ambientais
15.4 - Oportunidades de desenvolvimento da agricultura familiar

16 Conceitos e princípios de em sustentabilidade silvo pastoril
16.1 . Introdução
16.2. Experiências bem sucedidas de sistemas de produção diversificados e integrados
16.3. Integração lavoura pecuária na perspectiva da sustentabilidade

17. Critérios e indicadores de sustentabilidade
17.1 Aspectos conceituais de indicadores
17.2. O Papel dos indicadores no monitoramento do processo de desenvolvimento
17.3 . Identificação dos principais indicadores de sustentabilidade

Metodologia

O desenvolvimento da disciplina dar-se-á através de:

- Aulas expositivo-dialogadas com uso de recursos áudio visuais
- Disponibilização de textos na Plataforma Forms para debates
- Saída(s) à campo para conhecer de experiências bem sucedidas visando o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar;
- Participação em possíveis eventos relacionados aos objetivos da disciplina;
- Desenvolvimento de trabalhos individuais ou em grupo
- Relatório da visita de campo.
- seminário sobre Cadeias Produtivas

Sistema de avaliação

As avaliações serão realizadas da seguinte forma:
PROVA 1: avaliação escrita presencial individual - do item 1 ao 11 (30 %) - Avaliação teórica 1 -avaliação individual e escrita dos itens 1 ao 7. (Peso 30%) dia 17-12

Plano de Ensino

- Avaliação teórica 2- avaliação individual e escrita dos itens 8 ao 15 (Peso 30%) dia 25-03-2021

Trabalhos individuais extraclasse - assíncronos Peso (20%).

- SEMINÁRIOS -

SEM. I - Evolução da agropecuária - peso 10% (03 e 10/12)

SEM. II - Cadeias produtivas e agricultura familiar - peso 10% (04 e 11/03)

Bibliografia básica

SCHMIDT, Wilson; LOVATO, Paulo Emílio. Agroecologia e sustentabilidade no meio rural: experiências e reflexões de agentes de desenvolvimento local. Chapecó: Argos, 2006. 151 p. ((Debates)) ISBN 8598981508 (broch.). Número de chamada: 630.2745 A281 631.584 A281 (CEO)630.2745 A281.

TESTA, Vilson Marcos. A Escolha da trajetória da produção de leite como estratégia de desenvolvimento do Oeste Catarinense. Florianópolis: Governo do Estado de Santa Catarina. Secretaria da Agricultura e Política Rural, 2003. 130 p. ISBN 8585014482 (broch.). Número de chamada: 636.2142 E74.

TESTA, Vilson Marcos ...[et al.]. O desenvolvimento sustentável do Oeste Catarinense (proposta para discussão). Florianópolis: EPAGRI, 1996. 247 p. Número de chamada: 630 D451

Bibliografia complementar

ABRAMOVAY, Ricardo. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003. 149 p (Coleção estudos rurais) ISBN 8570256957 (broch.). Número de chamada: 338.1 A161f

COMÉRCIO internacional, segurança alimentar e agricultura familiar. Rio de Janeiro: ActionAid Brasil, 2011. 132 p.

DAMBRÓS, Olivo; ARL, Valdemar. Da extensão rural à construção social do conhecimento: um desafio para o desenvolvimento local sustentável. 1. ed. Laranjeiras do Sul: Editora Ceagro, 2015. 566 p. ISBN 9788563895066 (broch.).

KAGEYAMA, Angela A. Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. 1. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2008. 233 p. (Série estudos rurais). ISBN 9788538600305 (broch.).

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé e. Agronegócios e desenvolvimento sustentável: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. São Paulo: Atlas, 2007 172 p. ISBN 9788522447534 (broch.). Número de chamada: 630.68 A281

SAUER, Sérgio (Org.); BALESTRO, Moisés Villamil (Org). Agroecologia e os desafios da transição agroecológica. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013. 317 p. : ISBN 978857431311 (broch.).

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado,



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste - UDESC - CEO

Plano de Ensino

contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Fisiologia Vegetal Aplicada à Zootecnia		
Código: 2FVAZ	Carga horária: 54	Período letivo: 2020/2
Professor: MAYRA TERUYA EICHEMBERG		Contato: eichemberg@yahoo.com.br

Ementa

Relações hídricas nas células e tecidos. Absorção de água. Transpiração e gutação. Fotossíntese e fotorespiração. Ecofisiologia de plantas C3 e C4. Nutrição mineral. Translocação orgânica e inorgânica. Crescimento vegetal: reguladores, juvenilidade, maturidade e senescência. Floração e fotoperiodismo. Frutificação, germinação e dormência.

Objetivo geral

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os processos fisiológicos das plantas e do metabolismo celular, a relação solo-planta-atmosfera, a ação dos hormônios vegetais e os processos de germinação, desenvolvimento e reprodução das plantas superiores.

Objetivo específico

- Entender as relações hídricas nas células vegetais;
- Compreender os mecanismos de absorção e transporte de íons, bem como compreender a ação dos nutrientes minerais no desenvolvimento vegetal;
- Entender o papel da luz no processo fotossintético;
- Conhecer os principais pigmentos vegetais envolvidos com a fotossíntese;
- Diferenciar as etapas fotodependentes e fotoindependentes que ocorrem nas plantas, relacionando os mecanismos fotossintéticos (C2, C3, C4 e MAC) à produção de plantas forrageiras;
- Caracterizar os hormônios vegetais e os regulares do crescimento, e os efeitos destes sobre as plantas;
- Compreender a relação fitocromo x floração x germinação de sementes;
- Caracterizar os tipos de dormência de sementes.

Conteúdo programático

Introdução à Fisiologia Vegetal

Água no sistema solo-planta-atmosfera
Funções da água;
Absorção, transporte e perdas de água;
Estresse hídrico.

Nutrição Mineral
Origem dos elementos minerais;
Elementos minerais encontrados nas plantas;
Macro e micronutrientes;
Absorção, transporte e assimilação de íons;
Sintomas de deficiência e toxidez.

Plano de Ensino

Fixação e metabolismo do nitrogênio
Ciclo de nitrogênio;
Fixação biológica do nitrogênio;

Translocação de solutos orgânicos
Mecanismos de transporte;
Relação fonte-dreno;
Substâncias translocadas.

Fotossíntese
Radiação fotossinteticamente ativa;
Pigmentos fotorreceptores;
Etapa fotoquímica;
Reações de escuro: mecanismo C2 e C3;
Reações de escuro: mecanismo C4;
Ecofisiologia comparada.

Crescimento e desenvolvimento
Hormônios vegetais e reguladores de crescimento;
-Auxinas;
-Giberelinas;
-Citocininas;
-Ácido abscísico;
-Etileno;

Fitocromo e fotoperiodismo;
Pigmentos fotorreceptores: FV e FVE;
Fotoperiodismo: classificação de plantas.

Crescimento e desenvolvimento
Sementes;
Fisiologia da germinação;
Dormência.

Desenvolvimento e senescência
Plantas anuais;
Plantas perenes.

Metodologia

Aulas assíncronas (não presenciais) utilizando a plataforma MOODLE (cronograma anexo)
Aulas síncronas (LIVES) utilizando a plataforma MOODLE/TEAMS
Aulas demonstrativas síncronas utilizando a plataforma MOODLE;
Vídeo-aulas de aulas práticas;
Vídeo-aulas de experimentos científicos e animações de processos fisiológicos que ocorrem em plantas.

Plano de Ensino

Sistema de avaliação

Três avaliações (P1, P2 e P3) em que P1=30% da nota final, P2=30% da nota final e P3= 40% da nota final.
Caso o aluno falte será realizada a segunda chamada mediante comprovação.

Bibliografia básica

KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2008. 452 p.
TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 918 p

Bibliografia complementar

BRYANT, J.A. Fisiologia da semente. São Paulo: EPU, 1989. 86 p.
FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. Germinação. Do básico a aplicado. Porto Alegre: ARTMED, 2004. 322 p.
FERRI, M. G. Fisiologia vegetal. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: EPU, c1979
FLOSS, E. L. Fisiologia das plantas cultivadas: o estudo que está por trás do que se vê. 2. ed. rev. e ampl. Passo Fundo: Ed. da UPF, 2004. 536 p.
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. Sexta Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara- Koogan S/A, 2001.
TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 719 p

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Estatística Básica		
Código: 2ESBA	Carga horária: 54	Período letivo: 2020/2
Professor: IDACIR ANTONIO SANTIN JUNIOR		Contato: junior._santin@hotmail.com

Ementa

Conceitos básicos de estatística. Classificação das variáveis aleatórias. Apresentação dos dados em gráficos ou tabelas. Distribuição das frequências. Medidas de posição e dispersão para dados agrupados ou discretos. Noções de probabilidade. Distribuições de probabilidades discretas e contínuas. Teorema Central do limite. Estimação de intervalo de confiança. Determinação do tamanho das amostras. Testes de hipótese. Correlação e regressão.

Objetivo geral

Introduzir o aluno no pensamento científico com o uso da estatística; Capacitar o aluno a organizar, analisar e fazer inferência sobre informações provenientes de observações de dados zootécnicos.

Objetivo específico

Fornecer aos alunos técnicas estatísticas para coleta, organização, resumo, descrição e processamento de dados; Conhecer, entender e utilizar noções de probabilidade e distribuição amostral; Entender as noções básicas de inferência estatística e suas aplicações; Exemplificar o uso de softwares na análise estatística.

Conteúdo programático

1. Conceitos básicos em Estatística
1.1 Tipos de Variáveis
1.1.1 Variável qualitativa e quantitativa
1.1.2 Variável aleatória discreta e contínua
1.2 Apresentação dos dados em gráficos ou tabelas

2. Estatística descritiva.
2.1. Coleta, organização e apresentação de dados
2.2. Medidas de tendência central ou Medidas de Posição para dados agrupados ou discretos
2.2.1. Média aritmética
2.2.2. Mediana
2.2.3. Moda
2.3. Medidas de dispersão para dados agrupados ou discretos.
2.3.1. Amplitude
2.3.4. Variância
2.3.5. Desvio padrão
2.3.6. Coeficiente de variação
2.3.7. Erro padrão da média
2.4. Estatísticas descritivas da distribuição

Plano de Ensino

- 3. Distribuição de frequências
 - 3.1. Frequência absoluta, frequência relativa, frequências acumuladas
 - 3.2. Medidas de tendência central ou Medidas de Posição para dados agrupados ou discretos
 - 3.2.1. Média aritmética
 - 3.2.2. Mediana
 - 3.2.3. Moda
 - 3.3. Medidas de dispersão para dados agrupados ou discretos.
 - 3.3.1. Amplitude
 - 3.3.2. Variância
 - 3.3.3. Desvio padrão
 - 3.4. Estatísticas descritivas da distribuição

- 4. Amostragem.
 - 4.1. Amostragem probabilística e não probabilística
 - 4.2. Processos de amostragem probabilística

- 5. Noções de Probabilidades
 - 5.1. Espaço amostral
 - 5.2. Probabilidade condicional e independência
 - 5.3. Teorema de Bayes

- 6. Distribuições de probabilidades
 - 6.1. Distribuições Discretas: distribuição binomial
 - 6.2. Distribuições contínuas distribuição normal

- 7. Teoria da Estimção e Decisão: Teorema Central do limite, Estimção de intervalo de confiança, determinação do tamanho de amostras e teste de hipóteses
 - 7.1. Teorema central do limite
 - 7.2. Propriedades dos Estimadores
 - 7.3. Métodos para obter os estimadores
 - 7.4. Intervalos de confiança
 - 7.5. Introdução aos testes de hipóteses

- 8. Correlação e Regressão

Metodologia

O programa será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas e aulas de exercícios.

- Até o retorno das aulas presenciais, as mesmas serão de forma não presencial;
- Todas as aulas assíncronas serão realizadas da seguinte forma: será apresentado um vídeo previamente elaborado pelo professor sobre o conteúdo da aula. O vídeo será disponibilizado no Moodle para que todos os alunos possam acessar a qualquer momento;
- Todas as aulas síncronas serão compostas por apresentação de conteúdo, retirada de dúvidas e pela resolução de exercícios, sendo que parte destes deverão ser entregues ao professor na forma de arquivo digital (digitalização, foto, etc.), em formato PDF, postados no ambiente Moodle na data prevista; Será disponibilizado um tempo para correção destes exercícios ou retirada de dúvidas por meio de vídeo ao vivo em horário da disciplina ou outro à combinar com a turma.
- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle ou SIGA.

Sistema de avaliação

Plano de Ensino

Provas escritas realizadas em sala de aula e listas de exercícios.
Três provas (30% cada) e 10% de listas de exercícios.

Bibliografia básica

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 540 p. ISBN 9788502136915 (broch.). Número de chamada: 519.5 M845e 7.ed
FERREIRA, D.F. Estatística Básica. Lavras: Editora UFLA, 2009, 2a ed. rev. 664p.
MOORE, D. A. Estatística Básica e sua prática. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2000.
TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. 7a ed. Livros Técnicos e Científicos S.A. Rio de Janeiro, 1999.
MEYER, P. L. Probabilidade - Aplicações à Estatística, 2a edição. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1983.
MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica. São Paulo: Makron Books, 2000. 2 v. ISBN v.1 8534610622 : v.2 8534611084 (broch.). Número de chamada: 519.5 M845e
TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 459 p. ISBN 9788522417919 (Broch.). Número de chamada: 519.5 T649e 2.ed

Bibliografia complementar

COSTA NETO, P. L. O. Estatística, 2a edição. Edgard Blücher, São Paulo, 2002.
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. Estatística aplicada. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1985. 267p ISBN (Broch.). Número de chamada: 519.5 F676e
GUIMARÃES, R. C. e CABRAL, J. A. S. Estatística. McGraw-Hill, Portugal, 1997.
HOEL, P. G. Estatística Matemática, 4a edição. Guanabara Coogan, Rio de Janeiro, 1971.
LEVINE, D. M., SON, M. L. E STEPHAN, D. Estatística: Teoria e Aplicações. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2000.
LOPES, P. A. Probabilidades e Estatística. Reichmann & Affonso, Rio de Janeiro, 1999.
SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo: McGraw-Hill, 1974. 580 p. ISBN (Broch.). Número de chamada: 519.5 S755e
SILVA, Nilza Nunes da. Amostragem probabilística: um curso introdutório. 2. ed. rev. São Paulo: EDUSP, 2001. 120 p. (Acadêmica ; 18). ISBN 8531404231 (broch.). Número de chamada: 519.5 S586a 2.ed.
LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. 4.ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010. 637 p ISBN 9788576053729 (broch.). Número de chamada: 519.5 L334 4.ed

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado,



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste - UDESC - CEO

Plano de Ensino

contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Introdução à Ciência do Solo		
Código: 3INCS	Carga horária: 72	Período letivo: 2021/1
Professor: DANIEL JOAO DALL ORSOLETTA		Contato: dani.orsoletta@gmail.com

Ementa

Geologia geral e mineralogia. Gênese do solo. Composição do solo. Propriedades químicas do solo. Propriedades físicas do solo. Microbiologia do solo. Morfologia do solo.

Objetivo geral

Apresentar as bases para o entendimento do solo como um corpo natural, suas origens, funções e importância como um sistema que sustenta a produção agropecuária

Objetivo específico

- Conhecer as rochas, os minerais primários e secundários e os aspectos relacionados com sua gênese, morfologia e classificação;
- Conceitualizar o processo do intemperismo e os fatores e processos de formação do solo;
- Possibilitar o entendimento da composição do solo e das propriedades químicas, físicas e biológicas que emergem de sua interação;
- Conhecer a morfologia do solo e como a descrever para fins de sua classificação;
- Integrar a disciplina de introdução a ciência do solo as demais disciplinas da Zootecnia maximizando a percepção da importância do solo na prática zootécnica.

Conteúdo programático

Histórico e fundamentos da ciência do solo

Geologia geral - Origem e classificação das rochas

Minerais primários do solo

Intemperismo e minerais secundários

Composição do solo - O solo como um sistema trifásico

Propriedades químicas do solo

Plano de Ensino

Propriedades físicas do solo

Microbiologia do solo

Fatores e processos de formação do solo

Morfologia e classificação

Metodologia

Aula expositiva dialogada com utilização de recursos multimídia, sala de aula virtual recursos de plataforma online Microsoft Teams, Moodle e utilização de softwares gratuitos para realização de atividades.

2 créditos de práticas (36h): 100% serão ministradas de forma on-line (disciplina finalizada em 2020/2)

Quanto as aulas práticas on-line:

- Gravação de vídeos da atividade prática
- Utilização de softwares gratuitos para realização de atividades
- Resolução de exercícios, discussão de artigos
- Produção de textos/material técnico científico e afins para divulgação
- Gravação de material de áudio e/ou vídeo pelo discente
- Realização de lives

Sistema de avaliação

- Prova individual sem consulta (30% da nota final)
- Prova individual sem consulta (30% da nota final)
- Relatório das aulas práticas (40% da nota final).

Bibliografia básica

KLEIN, V.A. Física do solo. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. 212 p.
LEINZ, V.; AMARAL, S.E. Geologia geral. São Paulo: Ed. Nacional, 1998. 399 p.
MALAVOLTA, E. Manual de Nutrição Mineral de Plantas. 1. Ed. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 2006. 638 p.
SCHNEIDER, P.; KLAMT, E.; GIASSEN. Morfologia do solo. Subsídios para caracterização e interpretação de solos a campo. Guaíba: Agrolivros, 2007. 72 p.:il.

Bibliografia complementar

WEIL, R.R.; BRADY, N.C.. The nature and properties of soils 15.Ed. 2017. 685p.
LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. Oficina de textos, 2016. 456p.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Plano de Ensino

representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
 - II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
 - III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
 - IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
 - V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
 - VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
 - VII - direitos outorgados por lei;
 - VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
 - IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
 - X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.
- Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Fundamentos de Física		
Código: 2FUFI	Carga horária: 54	Período letivo: 2020/2
Professor: DANIEL IUNES RAIMANN		Contato: daniel.raimann@udesc.br

Ementa

Vetores. Dinâmica e movimento das partículas. Trabalho-energia-potência. Movimentos. Estática dos fluidos. Eletricidade. Calorimetria. Termodinâmica.

Objetivo geral

Compreender os fenômenos físicos relacionados à mecânica do movimento dos objetos (sólidos, líquidos e gases), ao calor e à eletricidade, e discutir suas aplicações a questões colocadas ao profissional da Zootecnia.

Objetivo específico

- Adquirir subsídios físicos para interpretar acontecimentos cotidianos de forma científica.
- Identificar leis gerais da Física, suas aplicações e limites.
- Resolver situações problema quantitativo e qualitativamente, fazer estimativas.
- Estudar conceitos físicos necessários ao profissional da Zootecnia.

Conteúdo programático

Introdução

Calorimetria

Termodinâmica

Eletricidade

Vetores

Cinemática das partículas

Dinâmica das partículas

Trabalho, energia e potência

Plano de Ensino

Fluidos

Metodologia

A disciplina será desenvolvida mediante:

- a) Disponibilização prévia do material didático no ambiente Moodle;
- b) Aulas expositivo-dialogadas com discussão de problemas (não presenciais síncronas e assíncronas e presenciais, quando possível);
- c) Resolução de exercícios como atividade de aula e extraclasse;
- d) Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle);
- d) Atendimento extraclasse por professor e monitora (à combinar);
- e) Atividades e Trabalho extraclasse (assíncronos).

Como não há carga horária prática na disciplina, as aulas e avaliações serão realizadas de forma remota, utilizando a plataforma Moodle, preferencialmente síncronas, caso não seja autorizado o retorno às atividades presenciais. Quando (e se) for autorizada a realização de atividades presenciais, as aulas e avaliações serão realizadas em sala de aula.

Sistema de avaliação

A avaliação será efetuada com a realização de quatro provas teóricas individuais (P1, P2, P3 e P4), de um trabalho de pesquisa e de questões/atividades respondidas ao longo do semestre. A média semestral será calculada da seguinte forma:

$$\text{Média} = (P1 + P2 + P3 + P4 + TR + A) / 6$$

P1 = Prova 1 P2 = Prova 2 P3 = Prova 3 P4 = Prova 4

TR = Trabalho de pesquisa A = Atividades

Bibliografia básica

Hewitt, P.G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Serway, R. Física 1: para cientistas e engenheiros com física moderna. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

Serway, R. Física 2: para cientistas e engenheiros com física moderna. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

Serway, R. Física 3: para cientistas e engenheiros com física moderna. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

Bibliografia complementar

Keller, F.; Getty, S.W.; Skove, M. Física - Volume 1. São Paulo: Makron Books, 1999.

Keller, F.; Getty, S.W.; Skove, M. Física - Volume 2. São Paulo: Makron Books, 1999.

Resnick, R.; Halliday, D.; Krane, K. Física - Volume 1. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Resnick, R.; Halliday, D.; Krane, K. Física - Volume 2. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Resnick, R.; Halliday, D.; Krane, K. Física - Volume 3. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física - Volume 1. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física - Volume 2. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física - Volume 3. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar

Plano de Ensino

enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
 - II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
 - III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
 - IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
 - V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
 - VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
 - VII - direitos outorgados por lei;
 - VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
 - IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
 - X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.
- Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Etologia		
Código: 4ETOL	Carga horária: 36	Período letivo: 2021/1
Professor: MARIA LUISA APPENDINO NUNES ZOTTI		Contato: maria.anunes@udesc.br

Ementa

Introdução ao estudo da etologia. Efeito da domesticação no comportamento animal. Aspectos fisiológicos e psicológicos do controle interno do comportamento. Filogenia e ontogenia do comportamento animal. Métodos de observação e medidas do comportamento animal. Aplicação do conhecimento do comportamento animal na produção sustentável das espécies domésticas zootécnicas.

Objetivo geral

Possibilitar o conhecimento dos fundamentos da Etologia como ferramenta importante no desenvolvimento de sistemas de produção animal.

Objetivo específico

Possibilitar o conhecimento dos fundamentos da Etologia;
Possibilitar o entendimento dos principais efeitos da domesticação no comportamento dos animais de interesse zootécnico;
Discutir os principais aspectos fisiológicos e psicológicos que determinam o comportamento animal e suas implicações zootécnicas;
Discutir os principais métodos de estudo em etologia.

Conteúdo programático

1 - Introdução ao estudo da etologia:

1.1 - História da Etologia;

1.2 - Definição;

1.3 - A Etologia moderna;

1.4 - Fundamentos da etologia: Filogenia e ontogenia do comportamento animal, diferentes formas de aprendizagem.

2 - Aspectos fisiológicos e psicológicos do controle interno do comportamento.

3 - Efeito da domesticação no comportamento animal:

Plano de Ensino

3.1 - Origem e história da domesticação das principais espécies zootécnicas;

3.2 Comportamento normal e problemas comportamentais aplicados;

3.3 - Estudos de caso das principais espécies de interesse zootécnico.

4 - Estudo do comportamento animal como ferramenta importante na definição de sistemas de produção animal:

4.1 - Métodos de observação e medidas do comportamento animal;

4.2 - Etapas do estudo comportamental: Definição de métodos de observação, amostragem, análise e registro de comportamento;

5 - Comportamento Animal e Bem-estar nos sistemas agropecuários:

5.1 - Aplicação do conhecimento do comportamento animal na produção sustentável das espécies domésticas zootécnicas.

Metodologia

Serão ministradas aulas expositivo-dialogadas e práticas objetivando a integração e o aprofundamento dos diferentes temas abordados. Dentre estas práticas incluem-se o desenvolvimento de estudos dirigidos em sala de aula e a apresentação de trabalhos relacionados à área.

Sistema de avaliação

O sistema de avaliação será composto de duas provas teóricas e um trabalho em grupo (debate). No cálculo da média ponderada será considerado o peso de 40% para as provas teóricas e 60% para o trabalho.

Bibliografia básica

BROOM, D.M.; FRASER, A.F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4ª edição. Editora Manole. 2010. 438p.
DA COSTA, M.J.R.P.; CROMBERG, V.U. Comportamento materno em mamíferos: Bases teóricas e aplicações aos ruminantes domésticos. Ed Legis Summa Ltda. 1998. 272p.
DAWKINS, M. S. Explicando o comportamento animal. São Paulo: Manole, 1989. 159p.
HIERRO, F.P.D.; BARÓ, J.V. Etologia: Bases biológicas de La conducta animal y humana. Ediciones Pirámide. 1997. 395p.
LORENZ, K. Os fundamentos da etologia. São Paulo: UNESP, 1995. 466 p.

Bibliografia complementar

- Applied Animal Behaviour Science

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Introdução à Zootecnia e Práticas Zootéc		
Código: 1IZEP	Carga horária: 36	Período letivo: 2020/1
Professor: ALINE ZAMPAR		Contato: a_zampar@yahoo.com.br
DIOGO LUIZ DE ALCANTARA LOPES		Contato: diogolalzoo@hotmail.com

Ementa

O profissional de Zootecnia: perfil, capacitações e código de ética. Estrutura do curso. Glossário de termos zootécnicos. Origem e evolução da Zootecnia. Animais domésticos: Origem e evolução das espécies. Funções zootécnicas. Espécies domésticas de interesse Zootécnico. Índices zootécnicos. Realidade da pecuária brasileira. Direito dos animais.

Objetivo geral

Possibilitar aos acadêmicos o entendimento básico e a inclusão e vivência aos sistemas de produção animal e do campo de atuação do zootecnista.

Objetivo específico

- Possibilitar o conhecimento do campo de atuação do profissional zootecnista
- Favorecer a vivência e experiência prática na produção animal
- Proporcionar o conhecimento do Código de Ética do Zootecnista
- Mostrar a Estrutura do Curso de Zootecnia
- Proporcionar o conhecimento das principais espécies de interesse zootécnico e os sistemas de produção utilizados
- Demonstrar os efeitos da domesticação sobre os animais

Conteúdo programático

Apresentação do Departamento, Grupo Pet e demais grupos de pesquisa da UDESC

Histórico da Zootecnia, funções do Zootecnista, áreas de atuação

Domesticação dos animais

Sistemas de produção de caprinos

Bioclimatologia e comportamento animal

Apicultura

Plano de Ensino

Equinos

Aquicultura

Avicultura

Forragicultura

Bovinocultura de corte

Ovinocultura

Exterior e Julgamento

Bovinocultura de leite

Suinocultura

Melhoramento genético animal

Metodologia

Aulas expositivas, com diálogos, rodas de conversas e discussões ao final.
Possíveis saídas a campo para mostrar os sistemas de produção e favorecer o aprendizado e vivência rural.

Sistema de avaliação

Três avaliações (cada avaliação valendo 30%), relatórios de saídas a campo (10%)
Alunos que não puderem ir à alguma saída a campo deverá fazer um trabalho sobre o sistema de criação apresentado na propriedade visitada.

Bibliografia básica

ALBINO, Luiz Fernando Teixeira; VARGAS JÚNIOR, José Geraldo de; SILVA, José Humberto Vilar da. Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 124 p. ISBN 8588216884 (broch.).
ANDRIGUETTO, José Milton. Nutrição animal. 4.ed. São Paulo: Nobel, 1986
CAPDEVILLE, G. O ensino superior agrícola no Brasil. 1991, 184p.
HEDEN, L. M. M.; VARGAS, L.; RIBEIRO, R. P.; ZIMMERMANN, S. Fundamentos da moderna aquicultura. Canoas: ULBRA, 2001. 199 p.
PEREIRA, Jonas Carlos Campos. Melhoramento genético aplicado à produção animal. 6. ed. Belo Horizonte: FEP MVZ Ed., 2012. 758 p
SANTOS, Geraldo Tadeu dos et al. (Org). Bovinocultura leiteira: bases zootécnicas, fisiológicas e de produção. Maringá: Ed.

Plano de Ensino

UEM, 2010. 381 p. ISBN 9788576282624 (broch.).

Bibliografia complementar

www.abz.org.br
www.milkpoint.com.br
www.beefpoint.com.br
www.aquaculture.com
www.scielo.com.br
FERREIRA, W.M. Redefinindo Zootecnia: Habilidades e competências para o exercício profissional. In: Anais do Zootec 2005. Campo Grande/MS. p.1-32.
FONSECA, J.B. O ensino de zootecnia no Brasil: dos primórdios aos dias atuais. In: A produção animal na visão dos brasileiros. SBZ. Piracicaba: FEAL, 2001.
<http://www.cfmv.org.br> - Site do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Higiene e Profilaxia na Zootecnia		
Código: 4HIPZ	Carga horária: 54	Período letivo: 2021/2
Professor: JACKELINE KARSTEN KIRINUS		Contato: jackeline.kirinus@gmail.com
LUCIELI KAMILA FOCHT MULLER		Contato: lucikamila@hotmail.com

Ementa

Princípios de higiene e profilaxia dos animais, dos alimentos, das instalações e equipamentos. Programas profiláticos e calendários de vacinação para as criações zootécnicas. Noções de farmacologia.

Objetivo geral

Fornecer ao acadêmico conhecimentos sobre biosegurança, sanidade animal e profilaxia aplicados à atividade zootécnica.

Objetivo específico

- Desenvolver o conhecimento teórico sobre biosegurança na produção animal tradicional e sustentável.
- Identificar os fatores causadores de problemas sanitários e discutir normas de prevenção dos mesmos.
- Conhecer as formas mais comuns no controle de dejetos e vetores transmissores de doenças nos animais zootécnicos.
- Estudar as principais doenças infecto-contagiosas que afetam os rebanhos brasileiros bem como suas formas de detecção e controle.

Conteúdo programático

Introdução à disciplina; Apresentações e Revisão de conceitos;

Considerações sobre epidemiologia;

Considerações sobre as relações existentes entre meio ambiente, hospedeiro, e agentes infecciosos;

Introdução ao conceito "biosegurança";

A higiene no processo produtivo: importância e objetivos;

Medidas gerais de profilaxia: medidas de prevenção, controle, e erradicação de doenças;

Desinfecção e desinfetantes;

Plano de Ensino

Controle de moscas e roedores;

Instalações: estabulação, ar e ventilação, ar viciado, gases nocivos, umidade relativa do ar e seus efeitos;

Aspectos higiênicos da água para instalações zootécnicas;

Higiene dos alimentos: conceito de HACCP na zootecnia, principais doenças transmitidas pelos alimentos e sua prevenção;

Manejo dos dejetos gerados na produção zootécnica;

Vacinas e vacinações para uso animal e vias de administração (noções de farmacologia);

Principais enfermidades dos animais zootécnicos e suas repercussões econômicas e sanitárias;

Manejo sanitário: bovinos, ovinos, bubalinos, caprinos, suínos, equídeos e aves;

Metodologia

- * Gravação de vídeos
- * Resolução de exercícios, questionários, desenhos, resumos e tarefas
- * Produção de textos e vídeos de material técnico científico e afins para divulgação
- * Gravação de material de áudio e/ou vídeo pelo discente
- * Realização de palestras
- * Discussão de artigos científicos
- Monitoria para os discentes em horários extras.

Sistema de avaliação

- Provas com questões objetivas e/ou discursivas.
- * 1ª avaliação parcial (corresponde a 25% da nota do semestre)
- Avaliação teórica I: peso 25,0 (poderão ter fotos e/ou desenhos solicitando identificação)
- * 2ª avaliação parcial (correspondente a 30% da nota do semestre)
- Entrega dos trabalhos (parte teórica) de trabalhos: peso 10,0
- Apresentação de trabalhos: peso 20,0
- * 3ª avaliação parcial (corresponde a 20% da nota do semestre)
- Média de todas as atividades realizadas no Moodle e em sala de aula: peso 20,0
- * 4ª avaliação parcial (corresponde a 25% da nota do semestre)
- Avaliação teórica II: peso 25,0 (poderão ter fotos e/ou desenhos solicitando identificação)
- * Nota final: soma das notas das quatro avaliações parciais!

Bibliografia básica

Plano de Ensino

1. DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. Manejo Sanitário Animal. Rio de Janeiro: EPUB, 2001.
2. FORATTINI, O.P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo: Artes Médicas/EDUSP, 1992.
3. RADOSTITS, O.M., BLOOD, D.C. Manual de controle da saúde e produção dos animais. São Paulo: Manole, 1986. 530p.
4. RADOSTITS, O.M. et al. Clínica Veterinária. Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia complementar

5. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 4ªed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Fert. do Solo e Adubação em Sist. Susten		
Código: 4FESA	Carga horária: 72	Período letivo: 2021/2
Professor: DANIEL JOAO DALL ORSOLETTA		Contato: dani.orsoletta@gmail.com

Ementa

Nutrição de plantas. Biogeoquímica de nutrientes essenciais. Acidez do solo. Interpretação de análise de solo. Tipos de fertilizantes e corretivos. Adubação e calagem do solo.

Objetivo geral

Proporcionar aos estudantes do curso de Zootecnia conhecimentos sobre a avaliação, correção da fertilidade do solo e adubação em sistemas sustentáveis, visando o máximo retorno econômico sem acarretar em prejuízos ao meio ambiente.

Objetivo específico

- Mostrar procedimentos de amostragem de solo;
- Fornecer noções de acidez e calagem;
- Capacitar o aluno a interpretar uma análise de solo e corrigir a fertilidade do solo;
- Proporcionar noções da biogeoquímica dos nutrientes essenciais às plantas;
- Discutir técnicas de manejo da adubação para evitar a contaminação ambiental;
- Mostrar os tipos de fertilizantes e corretivos;
- Proporcionar noções de adubação orgânica.

Conteúdo programático

Apresentação do plano de ensino / delineamento da disciplina

Nutrição de plantas

Coloides, cargas elétricas e acidez do solo / Prática

Biogeoquímica de nutrientes

1ª Avaliação - Prova individual sem consulta (30%)

Amostragem de solo / prática (vídeos)

Métodos de análise de solo

Plano de Ensino

Interpretação de análises de solo

Correção da acidez / Aspectos qualitativos do calcário

Correção da fertilidade do solo

Noções sobre adubação orgânica

Trabalho de recomendação de adubação (40%)

2ª Avaliação - Prova individual sem consulta (30%)

Metodologia

Ensino híbrido com parte dos conteúdos teóricos apresentados na forma de aulas síncronas - com professor on-line, utilizando plataforma Moodle e parte em aulas assíncronas - com material de orientação disponibilizado na Plataforma Moodle e aulas presenciais.

As aulas práticas serão preferencialmente presenciais à campo ou laboratório e on-line.

As aulas práticas on-line serão da seguinte forma:

- Gravação de vídeos da atividade prática desenvolvidas pelos alunos e suas residências ou local de fácil acesso, com garantia de isolamento social;
- Utilização de softwares/planilhas gratuitos(as) para realização de atividades;
- Resolução de exercícios;
- Gravação de material de áudio e/ou vídeo pelo discente
- Realização de lives

Sistema de avaliação

- Prova individual sem consulta (25% da nota final)
- Prova individual sem consulta (25% da nota final)
- Relatórios/atividades de aulas práticas (25% da nota final)
- Trabalho de recomendação de adubação (25% da nota final)

Bibliografia básica

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação de solo. São Paulo: Ícone, 1999. 355p.
COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO. Manual de recomendação de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBRS-NRS, 2004. 394 p.
DERPSCH, R.; ROTH, C.H.; SIDIRAS, N.; KÖPKE, U. Controle da erosão no Paraná, Brasil: Sistemas de cobertura do solo, plantio direto e preparo conservacionista do solo. Campinas: IAPAR, 1990. 272 p.
VIEIRA, L.S. Manual da Ciência do Solo. Com ênfase aos solos tropicais. 2 ed. São Paulo: Ceres, 1988. 464 p.
Observação 1: Material das aulas (slides) está em constante atualização.
Observação 2: Recomenda-se leitura os últimos artigos da Revista Brasileira de Ciência do Solo (RBCS) & Revista Brasileira de Zootecnia, 2013, 2014 e 2015. Foi doada por mim a biblioteca do CEO os artigos da RBCS, e a versão em pdf esta disponível on line.

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

BARETTA, D.; SANTOS, J.C.P.; SEGAT, J.C.; GEREMIA, E.V.; FILHO, L.I.de.O. & ALVES, M.V. Fauna edáfica e qualidade do solo. In: KLAUBERG FILHO, O.; MAFRA, A.L. (Eds.). Tópicos em Ciência do Solo. Viçosa-MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, v.7, p.119-170, 2011. (Prof. Disponibiliza no Laboratório de Solos e em pdf).
FERNANDES, M.S. Nutrição mineral de plantas. Viçosa: SBCS, 2006. 432 p.
MALAVOLTA, E. Manual de Nutrição Mineral de Plantas. 1. ed. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 2006. 638 p.
MEURER, E.J. Fundamentos de Química do Solo. 2ª edição. Porto Alegre: Genesis, 2004. 290p. il.
MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e Bioquímica do Solo. 2 ed. atualizada e ampliada. Lavras: UFLA, 2006. 729 p.
RAIJ, B.van. Fertilidade do solo e adubação. Piracicaba: Ceres, 1991. 343 p.
Demais Fontes de Consulta:
<http://www.sbcs.org.br/revista-online/>
<http://www.cnps.embrapa.br/>

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Histologia Animal I		
Código: 1HISTI	Carga horária: 54	Período letivo: 2020/1
Professor: MAYRA TERUYA EICHEMBERG		Contato: eichemberg@yahoo.com.br
MURILO FARIAS RODRIGUES		Contato: mf_rodrigues009@yahoo.com.br

Ementa

Caracterização dos seres vivos. Organização celular de procariontes e eucariontes. Química da célula. Componentes celulares: membranas, organelas, citoplasma, núcleo e parede. Tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Histologia dos tecidos: ósseo, cartilaginoso e sangue. Histologia do sistema tegumentar. Equilíbrio ácido-básico. Homeostase animal.

Objetivo geral

Possibilitar o entendimento do acadêmico de zootecnia sobre o funcionamento da célula e da importância de conhecer a organização dos principais tipos de tecidos

Objetivo específico

Enfatizar o entendimento microscópico para que sirva de sustentação para disciplinas zootecnicamente aplicáveis

Conteúdo programático

Noções básicas de célula

Membrana Plasmática e suas especializações

Organelas citoplasmáticas e suas funções

Tecido epitelial

Tecido conjuntivo

Tecido muscular

Tecido Cartilaginoso e ósseo

Plano de Ensino

Tecido muscular

Tecido nervoso

Hematologia

Metodologia

Aulas expositivas (Datashow, Quadro e Microscopia Prática) com o uso de diagramas e fluxogramas inseridos de forma lógica para a formação do raciocínio. Sala invertida a qual será aplicada nas práticas de microscopia, e de como diferenciar os tecidos

Sistema de avaliação

A avaliação do acadêmico será qualitativa e participativa, com o intuito de possibilitar a análise do avanço do acadêmico ao longo do semestre na disciplina. Estes processo de avaliação visa um diagnóstico minucioso dos avanços do graduando de zootecnia no conteúdo abordado, fundamental para a formação acadêmica. Serão compostas por 4 avaliações, divididas em:

1ª Teórica - Peso 10
2ª Teórica - Peso 10
3ª Teórica - Peso 10
Seminários - Peso 10

Obs.: O aluno que atingir média 6,0 e assiduidade não inferior a 75%, estará aprovado na disciplina. Os alunos que não conseguirem alcançar a média exigida realizarão exame no dia 03 de julho de 2020, no mesmo horário reservado à disciplina no semestre. Avaliações de segunda chamada deverão ser encaminhados os pedidos ao Departamento de Zootecnia com os devidos atestados que justifique a ausência do acadêmico.

São compostas por 4 avaliações, divididas em:?

02 teóricas - 30% (1ªAVA) + 30% (2ªAVA) = 60%?
02 Práticas - 10% (1ªPRÁ) + 10% (2ªPRÁ) = 20%?
02 Álbuns - 10% (1ªÁLB) + 10% (2ªÁLB) = 20%?

TOTAL= 100%

Bibliografia básica

1. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. 488 p. ISBN 8527709066 (broch.).
2. GARTNER, L. P.; HIATT, J. Atlas colorido de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 435 p. ISBN 9788527716468 (broch.).
3. BACHA, W. J; B., LINDA. M. Atlas colorido de histologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 457 p. ISBN 8572414398 (enc.).

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

1. Laboratório de Biomorfologia Extracelular e Celular - Instituto Biomédico - Atlas de Histologia Veterinária, Universidade Federal Fluminense acessado em 26 jun 2019 > <http://www.uff.br/atlashistovet/Apresentação.htm#Apresentação>
2. Introdução à Histologia Animal - prof. Pagy - Biologia acessado em 26 jan 2020 > <https://www.youtube.com/watch?v=5IP4W5sz4pY>
3. 5. US National Library of Medicine National Institutes of Health - acesso><https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
4. Portal de Periódicos CAPES - Acesso ><http://www-periodicos-capes-gov-br.ez74.periodicos.capes.gov.br/>
5. ANDRADE, F. G., FERRARI, O. ATLAS DIGITAL DE HISTOLOGIA BÁSICA. Universidade Estadual de Londrina - Livro Digital - 2014 - Acesso em 18 de fevereiro de 2020 > <http://www.uel.br/ccb/histologia/portal/pages/arquivos/Atlas%20Digital%20de%20Histologia%20Basica.pdf>.
6. OLIVER, C., JAMUR, M., BARREIRA, M., C., R. Atlas Digital de Histologia. Acesso em 18 de fevereiro de 2020 /edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4301564/mod_resource/content/0/Digital%20Atlas%202018.pdf

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Manejo da Fauna Silv. em Agroecossistema		
Código: 4MFSA	Carga horária: 54	Período letivo: 2021/1
Professor: DENISE NUNES ARAUJO		Contato: denise.araujo@udesc.br

Ementa

Introdução à área de conservação e manejo da fauna silvestre em seu habitat. Impacto da atividade agropecuária e da ação humana sobre a fauna silvestre. Princípios de ecologia e manejo da paisagem para a conservação da fauna silvestre. Principais espécies silvestres de ocorrência endêmica. Inventário e diagnóstico da fauna silvestre livre. Espécies ameaçadas de extinção e iniciativas de conservação. Predadores de espécies de interesse zootécnico. Manejo ambiental para preservação da fauna silvestre. Leis federais e convenções internacionais de proteção à fauna. Plano de preservação e monitoramento da fauna silvestre.

Objetivo geral

Proporcionar o conhecimento acerca dos fundamentos do manejo de recursos naturais e de fauna, sua conservação e monitoramento, bem como suas aplicações na atividade zootécnica.

Objetivo específico

- Desenvolver no aluno conhecimento teórico sobre conceitos básicos relacionados ao Manejo de Recursos Naturais, fazendo com que seja capaz de identificar as principais formas de manejo de animais silvestres e sua importância zootécnica;
- Compreender a importância da Conservação de populações naturais e exóticas;
- Conhecer as principais ferramentas de monitoramento de animais silvestres e como isso pode ser usado a favor de um agroecossistema;
- Compreender como funciona manejo in situ e ex-situ;
- Obter noções básicas de manejo agroecológico, manejo agroflorestal e restauração ambiental para espécies ameaçadas de extinção.

Conteúdo programático

1 - Conceitos e definições

1.1 - Manejo: Conceitos e Definições;

1.2 - Conceitos básicos da área de manejo;

1.3 - Categorias de Conservação de Espécies;

1.4 - Conservação in situ e conservação ex situ;

1.6 - Plano de Manejo ex situ.

Plano de Ensino

1.5 - Banco genético; Triagem; Reintrodução;
2.3 - GPS;
2.4 - Levantamentos aéreos;

2 - Monitoramento
2.1 - Monitoramento por satélite;
2.2 - Rádio-Telemetria;

2.5 - Marcação e Recaptura;
2.6 - Armadilhas fotográficas;
2.7 - Observação direta;

3 - Manejo de Fauna Silvestre;
3.1 - Problemas de Escala em manejo de populações silvestres;

3.2 - Plano de Manejo;

3.3 - Índices de abundância

3.4 - Manejo voltado para a conservação das espécies e soltura de animais;

3.5 - Tamanho mínimo viável de uma população; translocações; métodos para translocação;

3.6 - Requisitos para retornar um animal para a natureza;

3.7 - Manejo e controle de populações; técnicas de controle;

3.8 - Manejo extensivo - para fins comerciais;

3.9 - Metapopulações; efeito de Borda; efeito da Permeabilidade da Matriz; efeito do Isolamento;

3.10 - Planejamento para Criação de Áreas Protegidas; manejo do Entorno;

3.11 - Ecologia e manejo de Áreas Fragmentadas;

3.12 - Manejo agroecológico;

Plano de Ensino

3.13 - Manejo Agroflorestal;

3.14 - Unidades de Conservação;

3.15 - Zona de Amortecimento;

3.16 - Restauração Ambiental;

3.17- Código Florestal Brasileiro - combate à fragmentação dos ecossistemas;
3.17.1 - Elaboração do diagnóstico de uma propriedade rural para cadastramento via CAR (Cadastro Ambiental Rural);

3.17 - Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.

Metodologia

- O programa será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas através de encontros via plataforma BBB ou Teams e material de apoio (pdf, ppt e vídeos);
- Todas as aulas síncronas serão realizadas da seguinte forma: será apresentado uma aula utilizando material de apoio (pdf, ppt e vídeos) em ambiente virtual (BBB ou Teams); o aluno poderá interromper a sua exibição caso tenha dúvidas para maiores esclarecimentos. Após a aula, o vídeo será disponibilizado no Moodle para que todos os alunos possam acessar a qualquer momento;
- Toda semana serão disponibilizados atendimentos individualizados aos alunos via Teams ou vídeo chamada no WhatsApp. O agendamento dos horários deve ser realizado com o professor via WhatsApp, e os mesmos terão duração de 15 minutos;
- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle, inclusive com arquivos dos capítulos dos livros digitalizados, não necessitando, assim, a necessidade de os alunos terem os mesmos na forma física.

Sistema de avaliação

- As provas continuarão sendo remotas;
- As aulas de revisão para as provas remotas não contarão como carga horária da disciplina, serão simplesmente colocadas com o intuito de auxiliar os acadêmicos;
- No plano de ensino estão previstas 02 provas e 01 trabalho em grupo. O cálculo da média final será composto por (P01e P02) com peso de 35% cada uma e um Trabalho Grupo (TG) com peso equivalente a 30%:
 $MF = (P01*0,35) + (P02*0,35) + (TG*0,30)$

Bibliografia básica

FRAGOSO J.M.V., SILVIUS K.M. E PRADA VILLALOBOS M. Manejo de Fauna na Reserva Xavante Rio das Mortes: Cultura Indígena e Método Científico Integrados Para Conservação. WWF Brasil, Brasília, 2000, vol 4, 68p.
OJASTI, J. Manejo de Fauna Silvestre Neotropical. Ed. Francisco Dallmeier, 2000, 290 p.
OLIVEIRA, P.M.A. Animais silvestres e exóticos na clínica particular. São Paulo: 2003. Roca. 375 p.

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

DECRETO Nº 3.607/00, DE 21 DE SETEMBRO DE 2000 - Dispõe sobre a implementação da Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção - CITES, e dá outras providências.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 3/48, DE 13 DE FEVEREIRO DE 1948 - Aprova a Convenção para a proteção da Flora, da Fauna e das Belezas Cênicas Naturais dos Países da América, assinada pelo Brasil, a 27 de dezembro de 1940.

DECRETO Nº 76.623/75, DE 17 DE NOVEMBRO DE 1975 - Promulga a Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagem em Perigo de Extinção.

INSTRUÇÃO NORMATIVA - IBAMA Nº 01 DE 15 DE ABRIL DE 1999 (Renomeada para IN 003/99) - Estabelece os critérios para o Licenciamento Ambiental de empreendimentos e atividades que envolvam manejo de fauna silvestre exótica e de fauna silvestre brasileira em cativeiro

LEI Nº 9.605/98, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

LEI Nº 7.173/83, DE 14 DE DEZEMBRO DE 1983 - Dispõe sobre o estabelecimento e funcionamento de jardins zoológicos e dá outras providências.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Fisiologia Animal I		
Código: 2FISA	Carga horária: 54	Período letivo: 2020/2
Professor: MURILO FARIAS RODRIGUES		Contato: mf_rodrigues009@yahoo.com.br

Ementa

Fisiologia do sistema muscular. Fisiologia do sistema nervoso. Fisiologia do sistema cardiovascular. Fisiologia do sistema respiratório. Fisiologia do sistema urinário.

Objetivo geral

Possibilitar ao acadêmico de zootecnia o entendimento e a aplicação dos mecanismos fisiológicos inerentes aos sistemas nervoso, circulatório, respiratório, muscular e renal na vida profissional.

Objetivo específico

Enfatizar a importância do conhecimento de fisiologia demonstrando a importância, desta disciplina base, no auxílio do entendimento em disciplinas zootecnicamente aplicáveis.

Conteúdo programático

Princípios Básicos de Fisiologia

Homeostasia - pH, Osmolaridade

Fisiologia do Sistema Nervoso Central e Periférico

Fisiologia do Sistema Cardiovascular

Fisiologia do Sistema Respiratório

Fisiologia do Sistema Renal

Plano de Ensino

Fisiologia do Sistema do Sistema Muscular

Metodologia

Aulas Teóricas Não-Presenciais: Serão ministradas no mesmo horário das presencias, sendo 80% realizada síncrona na primeira parte do período via Microsoft Teams®, por meio da projeção de slides em Power Point®. Na síncrona também será lançada o uso de outros recursos visuais como vídeos, lousa digital Whiteboard®, construção de fluxogramas em tempo real, sendo tudo destinado para a discussão dentro dos temas abordados no dia. As aulas serão gravadas a cada encontro e disponibilizadas via MOODLE- UDESC. Além disso, poderão ser rapidamente assistidas no Chat do aplicativo Microsoft Teams®.

Os 20% restante do período será reservado para as aulas assíncronas, destinado para a construção de um relatório inerente aos principais pontos abordados no tema da aula do dia. O relatório deverá ser impresso em PDF® e entregues, individualmente, no tópico específico disponibilizado no MOODLE-UDESC na página da disciplina.

Nas vésperas de cada avaliação será disponibilizado uma lista de exercícios para que os alunos vão treinando para as avaliações. Os exercícios serão disponibilizados no MOODLE-UDESC.

Sistema de avaliação

Serão realizadas cinco avaliações, sendo, três teóricas (TE1, TE2 e TE3) ofertadas de forma Objetiva/Discursiva, uma de Seminários (SEM4) e a última inerente aos relatórios entregues a cada aula (RE5).

- Teóricas (TE's):

As TE's serão realizadas no mesmo horário das aulas, via MOODLE-UDESC, no tópico específico na página da disciplina, encerrando dentro de 1h30m.

As opções de revisão como tentativas, erros acertos e a nota somente estarão disponíveis após o encerramento da avaliação. Caso o acadêmico esteja com dificuldade na conexão internet, ou, por afastamento médico não consiga realizar a avaliação, este poderá solicitar uma avaliação de segunda chamada ao professor que, por sua vez, notificará a secretária acadêmica.

- Seminários (SE4):

Serão sorteados 04 temas no primeiro encontro, via aplicativo online (Sorteio.com), sendo distribuídos para quatro equipes com a mesma quantidade de integrantes. As apresentações serão no 14º e 15ª encontro, online, no mesmo horário de aula, Via Microsoft Teams®, obedecendo um tempo mínimo de apresentação de 15 minutos e máximo de 20 minutos, apresentados por três integrantes de cada equipe, sorteados no dia da apresentação. Quanto a ordem de apresentação, os temas obedecerão a ordem e os temas que serão disponibilizados juntamente com a apresentação do plano de ensino. Após a apresentação, será aberto um tempo para as arguições, dirigidas não apenas para os membros da equipe que apresentou, mas também para os demais de integrantes de outras equipes, referente ao tema apresentado. A média da nota do seminário será obtido através dos seguintes itens:

- Apresentação - explanação, postura e qualidade dos slides;

- Qualidade das respostas da equipe bem como daquelas derivadas dos temas apresentados por outras equipes.

O peso dos pontos levantados apresentará o mesmo peso para a determinação da nota dos seminários.

Observação:

Caso os acadêmicos não consigam apresentar por conta de dificuldade na conexão internet, serão incumbidos de enviar um arquivo com a apresentação gravada, que deverá ser inserido no Moodle-UDESC (Haverá um item no MOODLE-UDESC direcionado à equipe). Além disso, serão encaminhadas perguntas que poderão ser respondidas via MOODLE-UDESC.

Bibliografia básica

REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos animais Domésticos. 12ed. Rio de Janeiro. Guanabara koogan S. A., 2006.

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara koogan S.A., 2004.

?GUYTON, A.C. Tratado de fisiologia médica. Tradução por Charles Alfred Esbérard. 9ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1996.

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

Junqueira, L.C. & Carneiro, J. Histologia Básica. Guanabara Koogan, 10ª Ed. 2004
D'ARCE, R. D.; FLECHTMANN, C. H. W. Introdução à anatomia e fisiologia animal. São Paulo. Nobel. 1980

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Desenho Técnico		
Código: 2DETE	Carga horária: 36	Período letivo: 2020/2
Professor: JULIANO VITORIA DOMINGUES		Contato: juliano.domingues@udesc.br

Ementa

Linguagem gráfica. Traçado à mão livre: técnicas convencionais, letras e algarismos. Vistas ortogonais. Perspectiva isométrica. Vistas seccionais. Cotagem. Escalas. Simbologia e normas técnicas.

Objetivo geral

Desenvolver conhecimentos de natureza tecnológica na área do desenho técnico e capacidades metodológicas de expressão e representação gráfica, necessários para a descrição acurada de objetos sólidos e comunicação de projetos, com ênfase em construções rurais.

Objetivo específico

Compreender aspectos gerais da ciência e da arte do desenho técnico e de sua utilização prática no meio rural;
Desenvolver habilidades de leitura e interpretação de linguagem gráfica e de confeccionar esboços ortográficos e perspectivas;
Aprender o uso digital de uma aplicação de desenho assistido por computador para representar de forma gráfica os desenhos técnicos;
Construir capacidade metodológica de desenhos ortogonais, seccionais e de perspectivas, com a devida cotagem e escala, segundo as normas técnicas.
Possibilitar a vinculação entre os elementos teórico-práticos do desenho com o desenvolvimento e comunicação de projetos técnicos.

Conteúdo programático

1 LINGUAGEM GRÁFICA
1.1 Introdução ao Desenho Técnico
1.2 Conceitos básicos da linguagem gráfica
1.3 Instrumentos gráficos e seus usos
1.4 Sistema métrico
1.5 Simbologia e normas técnicas

2 VISTAS ORTOGONAIS E TRAÇADO À MÃO LIVRE
2.1 Teoria e vistas ortográficas
2.2 Desenho a mão livre e esboços ortográficos
2.3 Letras e Algarismos

3 VISTAS SECCIONAIS
3.1 Definição e classificação
3.2 Cortes e seções
3.3 Hachurado
3.4 Convenções

Plano de Ensino

4 PERSPECTIVAS

- 4.1 Classificação dos métodos perspectivos
- 4.2 Planos de referência e planos de projeção
- 4.3 Etapas para realização de esboços
- 4.4 Metodologia para leitura de projeções ortogonais

5 ESCALA E COTAGEM

- 5.1 Conceitos e utilização de escalas
- 5.2 Aspectos gerais da cotação: linhas e símbolos
- 5.3 Inscrição das cotas nos desenhos
- 5.4 Critérios de cotagens

6 FUNDAMENTOS DO PROJETO

- 6.1 Preliminares, definições e classificações
- 6.2 Desenho de projeto
- 6.3 Modelos de projetos
- 6.4 Montagem

Metodologia

Aulas remotas, expositivas e dialogadas com auxílio de diapositivos e aplicação digital de desenho assistido por computador para ilustração e elaboração de esboços exemplares. Exercícios de desenho técnico em grupo e individual acompanhado pelo professor.

Sistema de avaliação

PA - Prova prática A = 20%
PB - Prova prática B = 20%
EA - Exercícios em aula = 30%
PD - Projeto de desenho = 30%
MF - média final = $(PA \times 0,2 + PB \times 0,2 + EA \times 0,3 + PD \times 0,3)$

Bibliografia básica

FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. 8 ed. São Paulo: Globo, 2005.

SILVA, Arlindo; et al. Desenho Técnico Moderno. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

NASCIMENTO, Roberto Alcarria do; NASCIMENTO, Luis Renato do. Desenho técnico: conceitos teóricos, normas técnicas e aplicações práticas. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2014. 189 p.

Bibliografia complementar

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 8196: Desenho Técnico: emprego de escalas. Rio de Janeiro: ABNT, dez. 1999.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 8403: aplicação de linhas em desenhos: tipos de linhas: largura das linhas. Rio de Janeiro: ABNT, mar. 1984.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10067: Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, maio. 1995.

Plano de Ensino

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10068: folhas de desenho: leiaute e dimensões. Rio de Janeiro: ABNT, out. 1987.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10126: Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, nov. 1987.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10582: apresentação da folha para desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, dez. 1988.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 13142: desenho técnico: dobramento de cópia. Rio de Janeiro: ABNT, dez. 1999.

ARRUDA, Carlos Kleber da Costa. Apostila de Desenho Técnico Básico. Coordenação da Engenharia de Produção, Universidade Cândido Mendes. Niterói: UCM, 2004.

CATAPAN, Marcio Fontana. Apostila de Desenho Técnico. Curso de Agronomia da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR: UFPR, 2016.

FERREIRA, Regis de Castro; FALEIRO, Heloína Teresinha; SOUZA, Renata Fonseca de. Desenho Técnico: apostila de circulação interna da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos. Goiânia, GO: UFG, 2008.

HEIKELL, Johnny. LibreCAD for Real Dummies: a free option for Computer Aided Design. Based on LC version 2.2.0rc1, 2019. Disponível em: [/heikell.fi/downloads/LibCAD_220rc1.pdf](http://heikell.fi/downloads/LibCAD_220rc1.pdf). Acesso em: 12 ago. 2020.

SCHAFER, Alexandre. Curso de LibreCAD. YouTube: Unipampa, 2019. Disponível em: [/www.youtube.com/playlist?list=PLYS1xVLNeJbY2KeyvQlyLgjitMEAQWHe](https://www.youtube.com/playlist?list=PLYS1xVLNeJbY2KeyvQlyLgjitMEAQWHe). Acesso em: 12 ago. 2020.

SPECK, Henderson José; PEIXOTO, Virgílio Vieira. Manual básico de desenho técnico. 8 ed. Florianópolis: UFSC, 2013.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTEKNIA CEO		
Disciplina: Climatologia Agrícola		
Código: 4CLAG	Carga horária: 36	Período letivo: 2021/1
Professor: DANIEL JOAO DALL ORSOLETTA		Contato: dani.orsoletta@gmail.com

Ementa

Atmosfera, radiação solar, energia radiante, balanço de energia, temperatura do ar. Unidades térmicas. Temperatura do solo. Umidade do ar. Geadas. Precipitação, vento e quebra-vento, evaporação, e evapotranspiração.

Objetivo geral

Apresentar as bases para o entendimento dos processos climáticos e meteorológicos, sua importância e aplicações nas atividades agropecuárias

Objetivo específico

- Definir o que é atmosfera, seus componentes, organização e fenômenos;
- Conceitualiza o fluxo energético terrestre, seus componentes e o balanço energético terrestre;
- Conhecer as variáveis climáticas, suas formas de medida e fatores que às influenciam;
- Permitir o entendimento dos fatores e elementos climáticos e seu impacto nas atividades agropecuárias.

Conteúdo programático

Atmosfera e seus fenômenos

Radiação solar, energia radiante, balanço de energia

Temperatura do ar e do solo

Umidade do ar

Geadas

Precipitação

Ventos e quebra-vento

Evapotranspiração

Plano de Ensino

Classificação climática

Unidades térmicas e produção agropecuária

Metodologia

Aula expositiva dialogada com utilização de recursos multimídia, sala de aula virtual recursos de plataforma online Microsoft Teams, Moodle e utilização de softwares gratuitos para realização de atividades. Resolução de exercícios, discussão de artigos.

Sistema de avaliação

- Duas provas individuais e sem consulta - parcial (com peso de 40% da nota final cada uma)
- Trabalho sobre condições climáticas e produção agropecuária (20% da nota final)

Bibliografia básica

CONTI, J.B.; FURLAN, S.A.; SCARLATO, F. Clima e meio ambiente. 5. Ed. São Paulo: Atual, 1998. 88 p.
VIANELLO, R.L.; ALVES, A.R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa, MG: Impr. Universitaria da UFV, 1991. 449p.
OMETTO, J. C. Bioclimatologia vegetal, São Paulo: Ceres Ltda., 1981, 440p.
SILVA, R.G. da. Introdução à bioclimatologia animal, São Paulo: Nobel, 2000, 286p.

Bibliografia complementar

ALLEN, R. G., et al. Evapotranspiración del cultivo: guías para la determinación de los requerimientos de agua de los cultivos. Roma: FAO 298.0. 2006. 322p.
REICHARDT, K.; TIMM, L. C.. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. Barueri: Manole, 2004. 478p.
TAIZ, L., et al. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. Artmed Editora, 6.Ed. 2017. 858p.
WEIL, R.R.; BRADY, N.C.. The nature and properties of soils 15.Ed. 2017. 685p.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;

Plano de Ensino

VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Botânica Aplicada à Zootecnia		
Código: 1BOAZ	Carga horária: 54	Período letivo: 2020/1
Professor: MAYRA TERUYA EICHEMBERG		Contato: eichemberg@yahoo.com.br

Ementa

Célula vegetal e seus componentes. Tecidos vegetais: meristemas, parênquima, colênquima, esclerênquima, epiderme, xilema e floema. Morfologia externa das espécies vegetais de interesse zootécnico. Métodos de coleta e herborização. nomenclatura botânica.

Objetivo geral

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:
Compreender como é a estrutura da célula vegetal;
Caracterizar os tecidos vegetais e suas funções nas plantas;
Entender a organização interna e externa dos vegetais;
Identificar as principais espécies vegetais de interesse zootécnico.

Objetivo específico

- Diferenciar a célula vegetal de uma célula animal e relacionar a estrutura dos componentes celulares com suas funções;
- Compreender a organização básica dos diferentes tecidos e órgãos das plantas;
- Conhecer e identificar as principais características morfológicas de plantas que fazem parte das famílias botânicas de interesse zootécnico, principalmente Poaceae, Fabaceae e Asteraceae;
- Reconhecer na Botânica aplicada à Zootecnia, enquanto disciplina e campo de conhecimento, possibilidades de reflexão e produção científica.
- Relacionar a Botânica com as demais áreas da Zootecnia.

Conteúdo programático

Introdução à Botânica
1.1 - Organização dos seres vivos;
1.2 - Célula Vegetal;

Anatomia vegetal
2.1 - Tecidos embrionários: meristemas;
2.2 - Tecidos fundamentais: parênquima, colênquima, esclerênquima;
2.3 - Tecidos de revestimentos: epiderme e periderme;
2.4 - Tecidos condutores: xilema e floema;
2.5 - Anatomia x Digestibilidade.

Morfologia externa das plantas
3.1 - Estrutura e função da raiz;
3.2 - Estrutura e função do caule;
3.3 - Estrutura e função da folha;
3.4 - Estrutura e função da flor
3.5 - Estrutura e função do fruto e da semente.

Plano de Ensino

3.6 - Formas de crescimento e hábitos das plantas.

Taxonomia vegetal

4.1 - Introdução aos sistemas de classificação de plantas;

4.2 - Caracterização das principais famílias de interesse zootécnico.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais;

Aulas práticas em laboratório;

Aulas práticas de campo;

Discussões em grupos a partir de textos ou roteiro de discussão;

Monitorias.

Sistema de avaliação

Três provas com questões dissertativas/objetivas (Prova I valendo 30% da nota final, Prova II valendo 30% da nota final), uma Prova Prática (valendo 25% da nota final) e Herbário (valendo 15% da nota final).

Bibliografia básica

CUTTER, E.G. Anatomia vegetal. Parte I - células e tecidos. São Paulo: Roca, 2013. 304 p.

ESAU, K. Anatomia das plantas com semente. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal, 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.

Bibliografia complementar

CUTTER, E.G. Anatomia vegetal. Parte II - órgãos, experimentos e interpretação. São Paulo: Roca, 2002. 336 p

Artigos científicos e demais materiais fornecidos pela professora.

BOLDRINI, I.; LONGHI-WAGNER, H. M.; BOECHAT, S. C. Morfologia e taxonomia de gramíneas sul - rio - grandenses. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;

III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco) dias úteis após o óbito;

Plano de Ensino

devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;

VII - direitos outorgados por lei;

VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;

IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;

X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Bioquímica na Produção Animal II		
Código: 4BIPA2	Carga horária: 54	Período letivo: 2022/1
Professor: LUCIELI KAMILA FOCHT MULLER		Contato: lucikamila@hotmail.com

Ementa

Integração das vias metabólicas de proteínas, carboidratos e lipídeos com distúrbios metabólico-nutricionais. Análise de casos teórico e científico relacionando a identificação das vias metabólicas com a prática nutricional.

Objetivo geral

Possibilitar ao aluno o estudo e a discussão dos aspectos relacionados aos processos metabólicos de forma generalizada e integrativa entre os diferentes sistemas orgânicos dos animais, juntamente com os distúrbios metabólicos e rotas bioquímicas de importância para o estudo zootécnico.

Objetivo específico

Permitir ao aluno a compreensão dos processos bioquímicos nos mais importantes sistemas de tecidos do organismo animal de forma a poder interpretar, no nível molecular, os eventos fisiológicos normais e os transtornos metabólicos.

Conteúdo programático

Bioquímica do sangue;

Bioquímica do fígado;

Bioquímica dos rins;

Bioquímica dos minerais;

Bioquímica do tecido adiposo;

Bioquímica metabólica energética;

Plano de Ensino

Bioquímica hormonal;

Bioquímica do estresse oxidativo;

Bioquímica do leite;

Bioquímica da carne.

Metodologia

Serão ministradas aulas teórico-expositivas. Adicionalmente, serão mediados seminários e discussões de artigos científicos entre os alunos.

Sistema de avaliação

Nota I = prova dissertativa I com peso 25%
Nota II = prova dissertativa II com peso 25%
Nota III = prova dissertativa III com peso 25%
Nota IV = seminários com peso de 15%
Atividades extras (resumos, pesquisas) 10%

Bibliografia básica

Bacila, M. Bioquímica Veterinária. Robe Editorial, 2 ed., São Paulo, 2003, 583p.
Marzzoco, Anita; Torres, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 2ª ed.
McDowell, L.R. Minerals in animal and human nutrition. Academic Press. San Diego. 1992.
Voet, Donald, Voet Judith G., Pratt, Charlotte W. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 2000.

Bibliografia complementar

Berg, Jeremy M.; tradução de Antônio José Magalhães da Silva Moreira, João Paulo de Campos, Paulo Armando Motta. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 5ª ed.
Cunningham, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. Guanabara Koogan, 2004.
Lenhinger, A. Princípios de bioquímica. Ed. Sarvier. 2002.

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTEKNIA CEO		
Disciplina: Bioquímica na Produção Animal I		
Código: 3BIPA1	Carga horária: 54	Período letivo: 2021/1
Professor: LUCIELI KAMILA FOCHT MULLER MURILO FARIAS RODRIGUES		Contato: lucikamila@hotmail.com Contato: mf_rodrigues009@yahoo.com.br

Ementa

Estrutura e função dos nutrientes: glicídios, lipídios, protédeos, minerais, vitaminas e água. Metabolismo intermediário. Glicólise. Ciclo do ácido cítrico. Oxidação dos ácidos graxos. Degradação dos aminoácidos, biossíntese de nutrientes nos tecidos animais, estrutura e funções de enzimas e hormônios.

Objetivo geral

Possibilitar ao acadêmico de zootecnia o entendimento sobre a bioquímica de carboidratos, proteínas e lipídeos, sobre o metabolismo e suas rotas de síntese e de degradação que compõe a nutrição dos animais domésticos.

Objetivo específico

Abordar a importância de se conhecer a estrutura molecular de carboidratos proteínas e lipídeos e suas rotas metabólicas, e o que faz o organismo optar por determinadas rotas metabólicas.

Conteúdo programático

Bioquímica da Água

Bioquímica de carboidratos

Bioquímica de lipídeos

Bioquímica de proteínas e aminoácidos

Bioquímica dos hormônios e ácidos nucleicos.

Glicólise

Plano de Ensino

Ciclo do ácido Tricarboxílico

Cadeia Respiratória

Biossíntese de lipídeos

Biossíntese de proteínas

Oxidação de aminoácidos

Oxidação de ácidos graxos

Metodologia

Aulas Teóricas Não-Presenciais: Serão ministradas no mesmo horário das presencias, sendo 80% realizada síncrona na primeira parte do período via Microsoft Teams®, por meio da projeção de slides em Power Point®. Os 20% restante do período será reservado para as aulas assíncronas, destinado para a construção de questionários inerente aos principais pontos abordados no tema da aula do dia.

Sistema de avaliação

Serão realizadas quatro avaliações, sendo, uma de Seminários (SEM4), duas teóricas (TE2 e TE3) ofertadas de forma Objetiva/Discursiva, e a última inerente às atividades assíncronas (AS4). Todas as avaliações terão o mesmo peso, sendo, portanto, lançado a média aritmética para a obtenção da nota semestral. Abaixo está a porcentagem das avaliações:

SE1: 25%
TE2: 25%
TE3: 25%
SE4: 25%
Total 100%

Bibliografia básica

Harvey, R. A. Bioquímica ilustrada. 5 ed., Porto Alegre, Artmed, 2012. - Lenhinger, A. Princípios de bioquímica. Ed. Sarvier. 2002.

Marzzoco, Anita; Torres, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 2a ed.

Voet, Donald, Voet Judith G., Pratt, Charlotte W. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 2000.

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

Berg, Jeremy M.; tradução de Antônio José Magalhães da Silva Moreira, João Paulo de Campos, Paulo Armando Motta. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 5a ed.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Bases da Agropecuária Sustentável		
Código: 3BAGS	Carga horária: 36	Período letivo: 2020/2
Professor: JULIANO VITORIA DOMINGUES		Contato: juliano.domingues@udesc.br

Ementa

Sustentabilidade em agroecossistemas. Bases técnicas e tecnológicas para produção agropecuária de forma sustentável. Aplicação de conceitos de sustentabilidade em sistemas convencionais e alternativos. Conversão. Agropecuária sustentável e conservação ambiental frente à produção de alimentos. Mercado, comercialização e rentabilidade de produtos agropecuários oriundos de sistemas de produção ecologicamente sustentáveis. Agricultura familiar.

Objetivo geral

Estudar o conceito de sustentabilidade e sua aplicação técnica em sistemas de produção agropecuários.

Objetivo específico

- Compreender a sustentabilidade como um resultado definidor dos sistemas produtivos;
- Levantar indicadores de sustentabilidade de unidades de produção;
- Compreender o processo da conversão e transição de sistemas agropecuários em formas sustentáveis de produção.

Conteúdo programático

- UNIDADE 1 - Conceito de Sustentabilidade
- Concepção e definições da sustentabilidade em seus aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais em agroecossistemas
- Agricultura familiar e camponesa como modelo de sustentabilidade

- UNIDADE 2 - Tecnologia Sustentável
- Bases técnicas e tecnológicas para produção da agropecuária sustentável em sistemas convencionais e alternativos

- UNIDADE 3 - Indicadores
- Indicadores de sustentabilidade de sistemas produtivos agropecuários

- UNIDADE 4 - Conversão
- Conversão de sistemas produtivos agropecuários convencionais para sistemas sustentáveis de produção

- UNIDADE 5 - Comercialização
- Políticas públicas e mercado para geração de renda em unidades de produção sustentáveis

Metodologia

Plano de Ensino

Aulas remotas, expositivas dialogadas a partir de textos acadêmicos e vídeos. Aulas gravada. Leituras, textos e exercícios. Apresentação e discussão. Painel e resumo expandido a partir de levantamento de indicadores de unidades de produção por meio de um estudo de caso de uma pesquisa a campo. Exercício em planilhas eletrônicas acompanhado pelo professor.

Sistema de avaliação

PA - Prova A - 25%
RE - Resumo expandido - 25%
PL - Paineil - 25%
PB - Prova B - 25%
 $MF = (PA \times 0,25 + RE \times 0,25 + PL \times 0,25 + PB \times 0,25)$

Bibliografia básica

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. 3 ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012. 400 p.

PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 2002. 549 p.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. O agronegócio será ecológico. In: BUAINAIN, Antonio Márcio et al. (Ed.) O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília: Embrapa, 2014. 509-530 p.

Bibliografia complementar

AQUINO, Adriana Maria; ASSIS, Renato Linhares (Ed.). Agroecologia: princípios e técnicas para um agricultura orgânica sustentável. 2 ed. Brasília: Embrapa Informação e Tecnologia, 2012.

ASSIS, Renato Linhares. Agricultura orgânica e agroecologia: questões conceituais e processo de conversão. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2005. 35 p. Disponível em: [/www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/628360/1/doc196.pdf](http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/628360/1/doc196.pdf). Acesso em: 23 jul. 2019.

BARCELLOS, Júlio Otávio Jardim et al. A bovinocultura de corte frente a agriculturização no sul do Brasil. In: XI Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária, CAMEV, Centro Agroveterinário de Lages, CAV/UDESC, Lages, SC, 14 a 16 de abril de 2004.

BATALHA, M. O. (Org.) Gestão agroindustrial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BELIK, Walter. Circuitos de comercialização familiar no Brasil: notas para discussão. In: DELGADO, Guilherme Costa; BERGAMASCO, Sonia Maria Pessoa Pereira (Org.) Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro. Brasília: MDA, 2017. 470 p.

DINIZ, Fábio Homero. SANTOS, Gabriele Medeiros. Estado da arte e perspectivas na avaliação da sustentabilidade em propriedades rurais. 50 diapositivos. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2018.

DINIZ, Fábio Homero et al. Fundamentos e perspectivas do desenvolvimento sustentável do uso de indicadores de sustentabilidade em propriedades leiteiras. In: MARTINS, et al. Sustentabilidade ambiental, social e econômica da cadeia produtiva do leite: desafios e perspectivas. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2015. 215-236 p.

FERREIRA, José Mario Lobo et al. Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas: adequação socioeconômica e ambiental de propriedades rurais. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 33, n. 271, p. 12-25, nov./dez. 2012.

GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio (Org.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. 624 p.

FRIEDRICH, Bruce. A próxima revolução agrícola global. [online]: TED, 2019. Disponível em: [/www.ted.com/talks/bruce_friedrich_the_next_global_agricultural_revolution?utm_campaign=tedsread&utm_medium=referral&utm_source=tedcomshare](https://www.ted.com/talks/bruce_friedrich_the_next_global_agricultural_revolution?utm_campaign=tedsread&utm_medium=referral&utm_source=tedcomshare). Acesso em: 12 fev. 2020.

Plano de Ensino

LEMOS, Mauro Borges et al. Tecnologia, especialização regional e produtividade: um estudo da pecuária leiteira em Minas Gerais. Rev. Econ. Sociol. Rural, Brasília, v. 41, n. 3, p. 117-138, 2003.

LOVATO, Paulo Emílio; SCHMIDT, Wilson (Org.) Agroecologia e sustentabilidade no meio rural: experiências e reflexões de agentes de desenvolvimento local. Chapecó, SC: Argos, 2006.

MARIN, Fábio R. et al. Intensificação sustentável da agricultura brasileira: cenários para 2050. Revista Política Agrícola, Brasília, v. 25, n. 3, p. 108-124, jul./ago./set. 2016. Disponível em: /seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/1160/1016>. Acesso em: 23 jul. 2019.

NOBRE, Myriam Maia; OLIVEIRA, Ivênio Rubens (Ed.). Agricultura de baixo carbono: tecnologias e estratégias de implantação. Brasília, DF: Embrapa, 2018.

PÁGINA22. Como as gigantes da alimentação estão capturando o boom das proteínas alternativas. [online]: Página 22, 25 jul. 2019. Disponível em: /pagina22.com.br/2019/07/25/como-as-gigantes-da-alimentacao-estao-capturando-o-boom-das-proteinas-alternativas/>. Acesso em: 12 fev. 2020.

SAMBUICHI, Regina Helena Rosa et al. A sustentabilidade ambiental da agropecuária brasileira: impactos, políticas públicas e desafios. Brasília: IPEA, 2012. (Texto para discussão n. 1782). Disponível em: /www.econstor.eu/handle/10419/91310>. Acesso em: 23 jul. 2019.

VERNETTI JUNIOR, Francisco de Jesus; GOMES, Algenor da Silva; SCHUCH, Luis Osmar Braga. Sustentabilidade de sistemas de rotação e sucessão de culturas em solos de várzea no Sul do Brasil. Cienc. Rural, Santa Maria, v. 39, n. 6, p. 1708-1714, set. 2009.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Apicultura		
Código: A-0APIC	Carga horária: 54	Período letivo: 2022/2
Professor: DENISE NUNES ARAUJO		Contato: denise.araujo@udesc.br

Ementa

Introdução ao estudo da apicultura. Importância sócio-econômica da apicultura. Biologia e evolução das abelhas. Aspectos de segurança no manejo com abelhas. Equipamentos e indumentárias utilizadas na apicultura. Localização e instalação do apiário. Manejo de colméias e apiários (fixos e migratórios). Melhoramento genético de abelhas. Produtos da colméia, polinização de culturas de interesse zootécnico. Cuidados, higiene e profilaxia apícola. Escrituração zootécnica. Análise da organização e cadeia produtiva da apicultura brasileira. Projetos em apicultura.

Objetivo geral

A disciplina tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos conhecimentos sobre o conhecimento básico da biologia dos insetos, o manejo e inovações tecnológicas que permeiam a apicultura tradicional e moderna.

Objetivo específico

- Esclarecer aos acadêmicos da importância sócio-econômica da criação de abelhas.
- Fornecer conhecimentos básicos para que o aprendiz possa desenvolver a atividade.
- Estimular o interesse da criação para a sustentabilidade familiar.
- Ao final da disciplina, os acadêmicos deverão ser capazes de conhecer as formas de produção e comercialização.
- Demonstrar técnicas de análise quantitativa e qualitativa do mel e demais produtos apícolas.

Conteúdo programático

1 - Introdução à apicultura

2 - Situação da apicultura no Brasil e no Mundo.

3 - Biologia da abelha
3.1 - Classificação Zoológica
3.2 - A colônia de abelhas
3.3 - Ciclo evolutivo das castas

4 - Morfologia das abelhas *Apis mellifera*

5 - Sistemas de comunicação, defesa e proteção das abelhas
5.1 - Sons
5.2 - Cheiros
5.3 - Gestos

Plano de Ensino

6 - Orientação das abelhas

7 - Fatores que aumentam a agressividade das abelhas

8 - Raças
8.1 - Raças puras e híbridos
8.2 - Cruzamento e melhoramento genético

9 - Pasto apícola
9.1 - Potencial da flora apícola
9.2 - Classificação das plantas apícolas
9.3 - Confeção de herbário de plantas apícolas

10 - Localização, instalação e manejo de apiários fixos e migratórios
10.1 - Localização
10.2 - Instalação
10.3 - Polinização de culturas

11 - Indumentária apícola
11.1 - Macacão
11.2 - Botas
11.3 - Luvas
11.4 - Máscara

12 - A Colméia Langstroth
12.1 - Construção
12.2 - Material
12.3 - Acabamento
12.4 - Partes da colméia

13 - Materiais, acessórios, complementos das colméias e diversos
13.1 - Fumegador
13.2 - Formão
13.3 - Escova
13.4 - Alimentador
13.5 - Tela excludora e transportadora
13.6 - Redutor de alvado
13.7 - Tipos de alimentador

14 - Manejo das colmeias
14.1 - Visita de inspeção
14.2 - Alimentação artificial
14.3 - Produção e substituição de rainhas
14.4 - Multiplicação de enxames por divisão simples e união de enxames

15 - Captura e controle de enxameação

Plano de Ensino

16 - Os produtos das abelhas
16.1 - Mel
16.2 - Pólen
16.3 - Própolis
16.4 - Cera
16.5 - Geléia real

17 - Colheita, extração e armazenamento do mel
17.1 - Instalações para extração e processamento do mel
17.2 - Equipamentos

18 - Predadores e pragas das abelhas

19 - Sanidade apícola
19.1 - Diagnóstico sanitário
19.2 - Doenças das abelhas

20 - Legislação apícola

21 - Meliponicultura
21.1 - Espécies de abelhas sem ferrão
21.2 - Técnicas de capturas
21.3 - Manejo de inspeção
21.4 - Divisão de enxames
21.5 - Manejo de pragas

Metodologia

- O programa será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas;
- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle, inclusive com arquivos dos capítulos dos livros digitalizados, não necessitando, assim, a necessidade de os alunos terem os mesmos na forma física.
- As aulas práticas deverá ocorrerão de forma presencial.

Sistema de avaliação

- As provas serão realizadas de modo presencial;
- Serão realizadas 02 provas e 01 Atividade Apicultura em Foco. O cálculo da média final será composto por (P01e P02) com peso de 35% cada uma e uma atividade Apicultura em Foco com peso equivalente a 30%:
 $MF = (P01 \cdot 0,35) + (P02 \cdot 0,35) + (AF \cdot 0,30)$;
- Atividade Apicultura em Foco consistirá em atividades desenvolvida com colonias de abelhas (com ou sem ferrão), apresentadas posteriormente na forma de seminários.

Bibliografia básica

WIESE, H. Nova Apicultura. Porto Alegre: Editora Agropecuária, 1980.
GONZAGA, G.R. Como criar abelhas sem ferrão - meliponídeos. Cuiabá: SEBRAE, 2004.
PERSANO, A.L. Apicultura Practica. Buenos Aires: Hemisferio Sur, 2007. 297p.

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

ESPÍNDOLA, E.A. et al. Curso Profissionalizante de Apicultura. Florianópolis: EPAGRI, 2003.
SOUZA, D.C. Apicultura - manual do agente de desenvolvimento rural. SEBRAE, 2003.
FONSECA, A.A.O. Qualidade do mel de abelhas sem ferrão: proposta para boas práticas de fabricação. Cruz das Almas (BA): Editora Nova Civilização Ltda, 2007. 70p.
ALVES, R.M.O. Criação de abelhas nativas sem ferrão - urucu, mandaçaia, jataí e iraí. Viçosa (MG): CPT, 2003. 126p.
MARQUES, A.N. Abelha maravilha. Tubarão (SC): Dehon Ltda, 1993. 170p.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Anatomia Animal II		
Código: 2AANI2	Carga horária: 36	Período letivo: 2020/2
Professor: ALEKSANDRO SCHAFFER DA SILVA		Contato: aleksandro.silva@udesc.br
JACKELINE KARSTEN KIRINUS		Contato: jackeline.kirinus@gmail.com

Ementa

Anatomia do sistema respiratório. Anatomia do sistema urinário. Anatomia do sistema digestório. Anatomia do sistema reprodutivo do macho. Anatomia do sistema reprodutivo da fêmea. Anatomia da glândula mamária.

Objetivo geral

Proporcionar aos discentes de zootecnia o conhecimento da anatomia dos sistemas nas diferentes espécies dando continuidade aos conhecimentos adquiridos na anatomia I.

Objetivo específico

Conhecer os órgãos e estruturas que fazem parte do sistema digestivo, respiratório, urinário, reprodutivo e endócrino dos animais domésticos.

Conteúdo programático

Revisão anatomia I, apresentações e introdução.

Unidade 1.
Anatomia das Aves

Unidade 2.
Anatomia do Sistema Reprodutor Comparada

Unidade 3.
Anatomia do Sistema Urinário Comparada

Unidade 4.
Anatomia da Glândula Mamária

Unidade 5.
Anatomia do Sistema Digestório Comparada

Plano de Ensino

Unidade 6.
Anatomia do Sistema Respiratório Comparada

Unidade 7.
Anatomia dos órgãos da Visão

Unidade 8.
Anatomia do Sistema Endócrino Comparada

Metodologia

- Em todas as aulas que forem ministradas de forma assíncrona no Moodle poderão ter atividades, podendo ser:
 - * Gravação de vídeos da atividade prática
 - * Resolução de exercícios, questionários, desenhos, resumos e tarefas no Moodle
 - * Produção de textos e vídeos de material técnico científico e afins para divulgação
 - * Gravação de material de áudio e/ou vídeo pelo discente
 - * Realização de palestras
 - * Discussão de artigos científicos e apresentações.
- Monitoria para os discentes em horários extras.

Sistema de avaliação

- 1) Nota - parte Prof^o Aleks = 40%
Provas com questões objetivas e/ou discursivas.
* 1º avaliação parcial (corresponde a 40% da nota do semestre)
Avaliação teórica I realizada em ambiente virtual - Moodle: peso 40,0 (poderão ter fotos e/ou desenhos solicitando estruturas e nomes anatômicos)
- 2) Nota - parte Prof^a Jacke = 60%
Provas com questões objetivas e/ou discursivas.
* 1º avaliação parcial (corresponde a 25% da nota da Prof Jacke)
Avaliação teórica I realizada em ambiente virtual - Moodle: peso 25,0 (poderão ter fotos e/ou desenhos solicitando estruturas e nomes anatômicos)
* 2º avaliação parcial (corresponde a 50% da nota da Prof Jacke)
Média de todas as atividades realizadas no Moodle: peso 50,0
* 3º avaliação parcial final cumulativa (corresponde a 25% da nota do semestre)
Avaliação teórica II realizada em ambiente virtual - Moodle: peso 25,0 (poderão ter fotos e/ou desenhos solicitando estruturas e nomes anatômicos)
* Nota final: soma das notas (média) das três avaliações parciais da Prof Jacke mais a média da nota do Prof Aleks.
- Conforme o disposto na Resolução 50/2020 (não será exigido que microfone e câmera estejam ligados durante a prova, ou que o ambiente em que o aluno se encontra esteja silencioso).

Bibliografia básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 813 p.
KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SISSON, S.; GROSSMAN, J. D., Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos / [revisão de Robert Getty]; tradução de Alzido de Oliveira [et al].. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
POPESCO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1997. 3v.

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária: os ruminantes. São Paulo: Manole, 2003.
KONIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos Texto e Atlas Colorido. 4a. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Anatomia Animal I		
Código: 1AANII	Carga horária: 54	Período letivo: 2020/1
Professor: JACKELINE KARSTEN KIRINUS		Contato: jackeline.kirinus@gmail.com

Ementa

Introdução a anatomia. Anatomia do sistema esquelético. Articulações. Anatomia do sistema tegumentar. Anatomia do sistema muscular. Anatomia do sistema nervoso. Anatomia do sistema cardiovascular

Objetivo geral

Proporcionar ao discente de zootecnia conhecimentos sobre a anatomia nas diferentes espécies animais.

Objetivo específico

Proporcionar o conhecimento da anatomia dos sistemas locomotor, circulatório, nervoso e tegumentar das diferentes espécies animais.

Conteúdo programático

1. Unidade I
1.1 Introdução ao estudo da anatomia (planos, eixos e termos anatômicos);

2- Unidade II
2.1. Anatomia do sistema Locomotor: ossos do crânio, coluna vertebral, membro torácico e pélvico; comparativo entre espécies;

2.2. Sindesmologia comparada;

2.3. Miologia comparada

3- Unidade III
3.1. Anatomia do Sistema Circulatório

4- Unidade IV
4.1. Anatomia do Sistema Nervoso

5- Unidade V
5.1. Anatomia do Sistema Tegumentar

Plano de Ensino

Metodologia

A disciplina será desenvolvida mediante: aulas teóricas expositivas e dialogadas; Aulas práticas com slides e fotos, manuseio de peças anatômicas de diferentes espécies; Monitoria para os discentes em outros horários.

Sistema de avaliação

Provas com questões objetivas e discursivas; provas práticas com visualização de estruturas anatômicas e posterior identificação, e/ou provas práticas com visualização em slides. OBS: Todas as práticas serão realizadas com tempo cronometrado.

* 1º avaliação parcial (corresponde a 30% da nota do semestre)

Avaliação teórica I: peso 15,0

Avaliação prática I: peso 15,0

* 2º avaliação parcial (corresponde a 30% da nota do semestre)

Avaliação teórica II: peso 15,0

Avaliação prática II: peso 15,0

* 3º avaliação parcial (corresponde a 40% da nota do semestre)

Entrega e montagem do esqueleto anatômico: peso 40

* Nota final: soma das notas das três avaliações parciais!

Bibliografia básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 813 p.
KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SISSON, S.; GROSSMAN, J. D., Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos / [revisão de Robert Getty]; tradução de Alzido de Oliveira [et al].. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
POPESCO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1997. 3v.

Bibliografia complementar

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária: os ruminantes. São Paulo: Manole, 2003.
KONIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos Texto e Atlas Colorido. 4a. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica

Plano de Ensino

VII - direitos outorgados por lei;

VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;

IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;

X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Agroecologia		
Código: 1AGRE	Carga horária: 36	Período letivo: 2020/1
Professor: JULIANO VITORIA DOMINGUES		Contato: juliano.domingues@udesc.br

Ementa

Introdução e conceitos. Princípios ecológicos aplicados à agroecologia. Componentes estruturais e funcionais de agroecossistemas e o manejo de sistemas agroecológicos. Esferas formadoras dos ecossistemas e a qualidade dos ambientes agrícolas. A planta e o animal nos agroecossistemas. Dinâmica de populações. Poluição. Conservação dos recursos naturais. Modelos agrícolas e conservação do ambiente.

Objetivo geral

Compreender os princípios agroecológicos e os processos ecossistêmicos para a produção vegetal e animal sustentável.

Objetivo específico

Conhecer a teoria ecológica na interação com produção agropecuária.
Entender a dinâmica do manejo agroecológico em ambientes agrícolas e nativos.
Refletir sobre a capacidade de produção de ambiente com manejo zootécnico.
Adquirir a capacidade de reconhecimento de sistemas agroecológicos.

Conteúdo programático

UNIDADE 1 - Conceitos e Princípios
Introdução aos conceitos e princípios aplicados da agroecologia desde sua história ao contemporâneo.

UNIDADE 2 - Agroecossistemas
Estrutura e funcionamento dos ecossistemas, com dinâmica das populações e seus impactos ambientais.
O agroecossistema como unidade de manejo ecológico para produção e conservação dos recursos naturais.

UNIDADE 3 - Sistemas agroecológicos de produção animal
A ênfase da fertilidade e da poluição da produção animal com plantas em agroecossistemas.

UNIDADE 4 - Preservação Ambiental
Conservação dos recursos naturais
Restauração de áreas produtivas degradadas

Metodologia

As aulas serão expositivas dialogadas a partir de textos acadêmicos e vídeos. Aulas expositivas serão gravadas. Serão feitas leituras, reflexões e resumos, com acompanhamento e síntese do professor. Haverá prática a campo com análise de solo e estudo de um organismo biológico do agroecossistema, disso, será elaborado seminário e resumo expandido. Haverá orientação de trabalhos em grupo e terá painel sobre sistemas agroecológicos de produção. Por

Plano de Ensino

fim, haverá prova escrita de conhecimento teórico de textos acadêmicos e vídeos. Serão feitas leituras, reflexões e resumos, com acompanhamento e síntese do professor. Haverá prática a campo com análise de solo e estudo de um organismo biológico do agroecossistema, disso, será elaborado seminário e resumo expandido. Haverá orientação de trabalhos em grupo e terá painel sobre sistemas agroecológicos de produção. Por fim, haverá prova escrita de conhecimento teórico.

Sistema de avaliação

1. Seminário - SE = 25%
2. Resumo Expandido - RE - 25%
3. Painel - PA = 25%
4. Prova escrita - PE = 25%

Bibliografia básica

- ALTIERI, Miguel. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. 3 ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012. 400 p.
- GLIESSMANN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001. 658 p.
- ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002.
- PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 2002.

Bibliografia complementar

- ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. Agrofloresta: agricultura recuperando o ambiente. [online]: YouTube, 2019. Disponível em: [/youtu.be/uSiuV0ckREM](https://youtu.be/uSiuV0ckREM). Acesso em: 13 fev. 2020.
- CAMARGO, Amábilio José Aires de et al. Coleções entomológicas: legislação brasileira, coleta, curadoria e taxonomia para as principais ordens. Brasília, DF: Embrapa, 2015.
- Caporal, Francisco Roberto. Agroecologia: alguns conceitos e princípios /por Francisco Roberto Caporal e José Antônio Costabeber; 24 p. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.
- EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa em Agropecuária. Marco referencial em agroecologia. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.
- PAULUS, Gervásio; MULLER, André Michel; BARCELLOS, Luiz Antônio Rocha. Agroecologia aplicada: práticas e métodos para uma agricultura de base ecológica. Porto Alegre: EMATER, 2000. 86p.
- PEIXOTO, Arianne Luna; MAIA, Leonor Costa. Manual de procedimentos para herbários. Recife; Ed. Universitária da UFPE, 2013.
- PRIMAVESI, Ana. Agroecologia: ecossfera, tecnosfera e agricultura. São Paulo: Nobel, 1997. 199 p.
- STADNIK, M. J.; TALAMINI, V. Manejo Ecológico de pragas e doenças. Florianópolis: UFSC, 2004. 294 p.
- SIGNOR, Arcangelo Augusto; ZIBETTI, Ana Paula; FEIDEN, Aldi (Org.). Produção orgânica animal. Toledo: GFM Gráfica & Editora, 2011. 138 p.
- ZAMBERLAM, Jurandir. Agroecologia: caminhos de preservação do agricultor e do meio ambiente. Petrópolis: Vozes, 2012. 196 p.

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Química Orgânica		
Código: 1QUOR	Carga horária: 36	Período letivo: 2020/1
Professor: CRIVIAN PELISSER		Contato: crivian.pelisser@udesc.br

Ementa

Estudo do carbono: hibridização. Hidrocarbonetos: Nomenclatura, classificação, métodos de obtenção e principais reações. Álcoois e fenóis: Nomenclatura, classificação, métodos de obtenção e principais reações. Ácidos carboxílicos, aldeídos e cetonas: Nomenclatura, classificação, métodos de obtenção e principais reações. Amidas e aminas: Nomenclatura, classificação, métodos de obtenção e principais reações. Ésteres e éteres: Nomenclatura, classificação, métodos de obtenção e principais reações. Isomeria constitucional, geométrica e ótica.

Objetivo geral

Capacitar os acadêmicos da referida disciplina a compreender os principais conceitos da química orgânica, através do estudo das propriedades, métodos para obtenção e principais reações químicas com mecanismos das funções orgânicas

Objetivo específico

Reconhecer e diferenciar as funções orgânicas, que serão estudadas na presente disciplina, através da identificação de seus respectivos grupos funcionais e suas regras para nomenclatura.

- Estudar as propriedades físicas e químicas, os métodos de obtenção e principais reações químicas com mecanismos associados a estas funções químicas.
- Identificar e diferenciar os vários tipos de isomeria constitucional existente entre os compostos orgânicos, que são: Cadeia, posição, função, tautomeria e metameria.

Conteúdo programático

Estudo do carbono

Nomenclatura e Propriedades dos compostos orgânicos: Regras para nomenclatura, propriedades físicas e químicas

Isomeria: Definição, classificação e exemplos

Obtenção: principais métodos para obtenção dos compostos orgânicos

Reações: principais reações das funções orgânicas

Metodologia

Plano de Ensino

- Todo o conteúdo da disciplina será desenvolvido por meio de aulas explicativas, sendo via moodle ou uma plataforma de videoconferência .
- A disciplina compreende uma carga horária de 36h, sendo que dessas, no mínimo 30% serão aulas síncronas utilizando plataforma de videoconferência (Moodle/BBB e/ou Google/meet), e o restante serão realizadas de forma assíncronas por meio de vídeos e listas de exercícios de fixação e listas para serem entregues como forma de avaliação.
- Todas as aulas síncronas serão realizadas com a apresentação do conteúdo por meio de vídeo aula, a qual será disponibilizada posteriormente no Moodle caso algum aluno venha a ter dificuldade de acesso à internet no horário da aula.
- Será disponibilizado atendimentos individualizados aos alunos via e-mail ou Whatsapp, pelo agendamento prévio solicitado pelo aluno.

Sistema de avaliação

- 1 -Forma de Avaliação:
- duas provas, não acumulativas, versando sobre o conteúdo em data a serem determinadas (com peso 10 para cada prova)
 - duas listas de exercícios a serem entregues (com peso 10 para cada lista).
- 2 - Média Semestral:
- N1: 1ª Prova (Estudo do Carbono até Isomeria) X 0,40;
N2: 2ª Prova (Obtenção e reações de compostos Orgânicos) X 0,40;
N3: Notas (média das 2 listas de exercícios) X 0,20
- Somatório das avaliações - MS: $N1 + N2 + N3$.

Bibliografia básica

- Química Orgânica; Editora LTC, Rio de Janeiro-RJ, 2ª Edição, 1976, 961 p. ISBN 8521610947.
- Solomons e Fryhle - Química orgânica; Editora LTC, Vol 1, 7ª Edição, Rio de Janeiro - RJ, 2002.
- Morrison, Robert; Boyd, Robert. Química Orgânica. 14ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2004.
- Barbosa, Luiz Claudio. Introdução à Química Orgânica. Editora Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2004.

Bibliografia complementar

- Campos, Marcello; Amaral, Luciano. Fundamentos de Química Orgânica; Editora Blucher, São Paulo, 1980.
- Fonseca, Martha. Química Orgânica. Ed. FTD, São Paulo, 2001.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou

Plano de Ensino

instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;

VII - direitos outorgados por lei;

VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;

IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;

X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECHNIA CEO		
Disciplina: Téc. Experimentais Aplicadas à Zootecnia		
Código: 3TEAZ	Carga horária: 54	Período letivo: 2021/1
Professor: ALINE ZAMPAR		Contato: a_zampar@yahoo.com.br

Ementa

Princípios básicos da experimentação animal. Classificação dos tratamentos. Delineamentos experimentais básicos. Experimentos fatoriais. Análise de variância. Modelo matemático. Teste de comparação múltipla de médias. Análise de regressão polinomial para tratamentos quantitativos.

Objetivo geral

Capacitar o aluno a planejar, conduzir e analisar estatisticamente um experimento zootécnico, para que possa tirar as conclusões e tomar decisões.

Objetivo específico

Proporcionar o entendimento dos princípios básicos da experimentação animal e sua importância;
Capacitar o aluno a fazer o planejamento de um experimento zootécnico;
Possibilitar o conhecimento sobre os principais delineamentos experimentais (inteiramente ao acaso, blocos ao acaso e quadrado latino) e sua forma de utilização;
Demonstrar os esquemas experimentais, fatorial e fatorial com parcela subdividida;
Desenvolver o espírito crítico do aluno para tomada de decisões.

Conteúdo programático

1. Revisão de estatística descritiva
1.1. Coleta, organização e apresentação de dados
1.2. Medidas de tendência central ou Medidas de Posição 1.2.1. Média aritmética
1.2.2. Mediana
1.2.3. Moda
1.3. Medidas de dispersão ou variabilidade
1.3.1. Amplitude
1.3.4. Variância
1.3.5. Desvio padrão
1.3.6. Coeficiente de variação
1.3.7. Erro padrão da média
1.4. Apresentação em tabelas e gráficos

2. Introdução ao estudo da experimentação animal
2.1. Importância da experimentação animal.
2.2. Conceitos de experimento, tratamento, unidade experimental e delineamento experimental.
2.3. Princípios básicos da experimentação animal.
2.4. Controle da qualidade dos experimentos.
2.5. Coleta de dados experimentais.
2.6. Planejamento de experimentos.

Plano de Ensino

3. Testes de significância
3.1. Teste F (análise da variância).
3.2. Teste t.
3.3. Teste de Tukey.
3.4. Teste de Duncan.
3.5. Teste de Scheffé.

4. Delineamentos e esquemas experimentais utilizados na Zootecnia
4.1. Delineamentos experimentais.
4.1.1. Inteiramente ao acaso.
4.1.2. Blocos ao acaso.
4.1.3. Quadrado latino.
4.2. Esquemas experimentais.
4.2.1. Fatorial.
4.2.2. Fatorial com parcela subdividida.

5. Análise de Regressão.
5.1. Regressão linear.
5.2. Polinômios ortogonais.

Metodologia

Aulas online, em tempo real, com explanação da professora e resolução de exercícios. Resolução de exercícios de fixação pelos estudantes.

Sistema de avaliação

Serão realizadas duas avaliações em sala de aula (45% cada prova), com o conteúdo ministrado e discutido e também serão computados os exercícios resolvidos em casa e entregues (via Moodle) semanalmente (10%).

Bibliografia básica

BANZATO, D. A.; KRONKA, S. do N. Experimentação agrícola. 4a ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. Número de chamada: 519.5 B219e 4.ed
PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 8ª Ed. Piracicaba: Editora Nobel, 1978. 430p.
SAMPAIO, I. B. M. Estatística aplicada à experimentação animal. 3ª Ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2002. 265p. Número de chamada: 519.5 S192e 2.ed
VIEIRA, Sônia. Análise de variância: a nova. São Paulo: Atlas, 2006. 204 p. ISBN 8522443033(broch.). Número de chamada: 519.53 V658a
GOMES, Frederico Pimentel. Curso de estatística experimental. 8. ed. Piracicaba: ESALQ, 1978 430p. Número de chamada: 519.5 G633c 8.ed.

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

BARBIN, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agrônômicos. Arapongas: Editora Midas, 2003. 208p.
BERTHOUEX, P. M.; BROWN, L. C. Statistics for environmental engineers. 2ª edition. New York: LLC, 2002.
COCHRAN, W. G.; COX, G. M. Experimental Design. 2. Ed. New York: John Wiley & Sons, 1957.
COX, D. R. Planning of Experiments. New York: John Wiley & Sons, 1992.
DEAN, A. M. VOSS. D. T. Design and analysis of experiments. New York: Springer, 1999.
HATHEWAY, W. H. Convenient Plot Size. Agronomy Journal, Madison. V.53, n.4, p. 279 - 280, 1961.
KAPS, M.; LAMBERSON, W.R. Bioestatics for animal science.
CABIBLISHING, 2004. 445p.
MONTGOMERY, Douglas C. Design and analysis of experiments. 5ª ed. New York: Springer, 1999.
PIMENTEL-GOMES, F; GARCIA, C. H. Estatística Aplicada a Experimentos Agrônômicos e Florestais. Piracicaba: FEALQ, 2002, 308p.
RAMALHO, M.A.P.; FERREIRA, D.F.; OLIVEIRA, A.C. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 2ª ed. Revisada. Lavras: UFLA. 2005.322p.
VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. Estatística Experimental. São Paulo, Ed.Atlas S.A., 1989. 179 p.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTEKNIA CEO		
Disciplina: Topografia Aplicada à Zootecnia		
Código: 4TOAZ	Carga horária: 54	Período letivo: 2022/1
Professor: EDIR OLIVEIRA DA FONSECA		Contato: edirof@hotmail.com

Ementa

Planimetria, altimetria e planialtimetria. Noções Básicas de GPS. Convenções e normas técnicas. Representação de forma e dimensão. Elementos gráficos na interpretação e solução de problemas da agropecuária.

Objetivo geral

Oportunizar o conhecimento dos instrumentos e métodos para medição e cálculo de ângulos e distâncias que permitam a representação detalhada de uma área topográfica.

Objetivo específico

- Estudar conceitos sobre topografia e desenho técnico necessário ao profissional da Zootecnia.
- Transmitir aos alunos o conhecimento geral das principais técnicas de medições de terras.
- Proporcionar através de aulas práticas a exposição de instrumentos para medições de áreas.
- Instigar o aluno a resolver situações encontradas no campo através de exercícios teóricos e práticos.

Conteúdo programático

2: Revisão de Trigonometria
Revisão Geral sobre trigonometria
Principais fórmulas utilizadas em trigonometria e associação das mesmas com a Topografia Aplicada à Zootecnia.
Atividade para ser realizada em casa com trena e baliza - Alinhamentos
Determinação a campo de alinhamentos com trena e baliza.

3: Introdução à Topografia
Histórico, conceituação e importância da Topografia Aplicada à Zootecnia.
Atividade para ser realizada em casa com trena e baliza - Determinação da distância horizontal entre dois pontos, mantendo horizontalidade de trena com ajuda de mangueira transparente com água.

4: Medidas Diretas de Distância
Determinação de distâncias por comparação com outra grandeza padrão.
Erros na determinação de medidas diretas de distâncias.
Escala, Rumo e Azimute
Definição e Revisão de Escala e sua importância nos projetos Zootécnicos
Definição e aplicações dos conceitos Rumo e Azimute na Topografia Aplicada à Zootecnia
Distribuição de exercícios práticos

5: Medidas Indiretas de Distância
Determinação de distâncias com uso de leituras indiretas de distâncias.
Introdução ao uso de equipamentos topográficos: nível de precisão e teodolito. Unidade 81: 5ª Aula Prática - II
Determinação de Área

Plano de Ensino

Determinação de área com uso de teodolito digital.
Determinação a campo de ângulos e distâncias com uso de teodolito digital.
Uso de Mira Falante - Régua graduada.

6: Medição Eletrônica de Distâncias

Determinação de área, perímetro e distâncias com uso de medições eletrônicas de distâncias
Uso de Estação Total Eletrônica na coleta de dados.

Atividade Prática:

Determinação de área, perímetro e distâncias com uso de medições eletrônicas de distâncias
com emprego do método de irradiação de pontos.

7: Sistema de Coordenadas

Sistema de Coordenadas e Plano Cartesiano em topografia.
Exercícios Coordenadas
Exercícios sobre sistema de Coordenadas e Plano Cartesiano

8: Medição Eletrônica de Distâncias

Determinação de área, perímetro e distâncias com uso de medições eletrônicas de distâncias

Uso de Estação Total Eletrônica na coleta de dados.
Processamento de dados
Processamento de dados topográficos em softwares especializados

9: Introdução à Altimetria

Introdução à altimetria
Definição e aplicações dos conceitos Altitude e Cota na Topografia Aplicada à Zootecnia
Diferença de Nível
Determinação da diferença de nível com uso de trena, baliza e mangueira com água

10: Perfil Topográfico - aula teórica sobre levantamento, projeto, desenho e descrição de um perfil topográfico.

11: Grade de amostragem altimétrica

Procedimentos para coleta de dados a campo para grade de amostragem
que permite simulação do Modelo Altimétrico do Terreno
Coleta de dados a campo, Grade de amostragem
Determinação a campo de grade de amostragem para simular o modelo
numérico do terreno (MNT)

12: Nivelamento Topográfico

Introdução ao nivelamento topográfico e suas aplicações
Métodos de nivelamento topográfico:
- Altimétrico;
- Geométrico.
- Nivelamento Geométrico
- Determinação do Nivelamento Geométrico simples com uso do nível de precisão ou mangueira de água.

13: Curva de Nível

Conceito, importância e utilização de Curva de Nível na Zootecnia
Atividade assíncrona - demarcação a campo de uma curva de Nível
Aplicação prática e locação de curva de nível a campo, em terrenos que os alunos(as) tem acesso.

Plano de Ensino

14: Introdução ao uso do GPS - Trabalho

Trabalho extraclasse distribuído aos alunos sobre:

Conceitos importantes, teoria dos modelos de representação da terra mais utilizados

Conceito de Geodésia e sua importância.

Aplicações, viabilidades técnicas e econômicas do sistema GPS

Atividade assíncrona - Determinação a campo e confecção de um perfil topográfico.

Processamento de dados

Processamento de dados topográficos em softwares especializados

Exercícios

Metodologia

A disciplina será desenvolvida mediante:

- Aulas expositivo-dialogadas;

- Atendimento extra-classe, inclusive de forma on-line, com teletrabalho;

Desenvolvimento de trabalhos e listas de exercícios

Sistema de avaliação

A avaliação será efetuada com a realização de 3 verificações teóricas (V1, V2 e V3), mais uma nota atribuída aos trabalhos distribuídos no decorrer do semestre. A média dos trabalhos representa a quarta nota a ser computada para a obtenção da média semestral. Será realizada a média aritmética simples (MAS), tendo todas as verificações o mesmo peso.

Bibliografia básica

BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de topografia. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: E. Blucher, c1975. 192 p. ISBN 8521200897

BORGES, Alberto de Campos. Topografia. São Paulo: E. Blucher, 1977. 2 v. ISBN v.1 8521200226 : v. 2 8521201311

COMASTRI, José Anibal.; GRIPP JÚNIOR, Joel. Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação. Viçosa, MG: UFV, 2002. 203p. ISBN 8572690360

Bibliografia complementar

BORGES, Alberto de Campos. Topografia: aplicada a engenharia civil. 1.ed. v.2. São Paulo: Edgard Blucher. 1994.

ESPARTEL, Lelis.. Curso de Topografia.. 19.ed.. 0. Porto Alegre:.. Globo, . 1961

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;

III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

Plano de Ensino

IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco) dias úteis após o óbito;
V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
VII - direitos outorgados por lei;
VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.
Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTEKNIA CEO		
Disciplina: Vivência em Agropecuária		
Código: 3VVAG	Carga horária: 54	Período letivo: 2021/1
Professor: JULIANO VITORIA DOMINGUES		Contato: juliano.domingues@udesc.br

Ementa

Vivência em uma propriedade rural e interação com a família rural, conhecendo os diferentes aspectos positivos e negativos da sua rotina diária. Identificação e descrição de aspectos culturais, sociais, econômicos, produtivos, familiares, assim como as interações do produtor com a comunidade.

Objetivo geral

Compreender as situações da vida das famílias rurais que possuem a agropecuária como atividade econômica, para a formação integral em zootecnia, por meio de uma experiência com uma família e de um relato reflexivo sobre o momento convívio.

Objetivo específico

- Preparar as acadêmicas e os acadêmicos para a observação zootécnica e para os riscos inerentes da experiência rural;
- Vivenciar e registrar por uma semana as atividades agropecuárias e o cotidiano de famílias rurais;
- Relatar a experiência vivenciada com famílias rurais bem como os aspectos culturais, sociais e econômicos;
- Apresentar e discutir com uma banca acadêmica o relato de experiência.

Conteúdo programático

- Objetivo e regulamentos da disciplina;
- Cronograma de atividades a campo e relatório;
- Roteiro para produção de informações;
- Conversa sobre postura, assédio moral e ética;
- Capacitação sobre primeiros socorros;
- Capacitação sobre prevenção de zoonose e acidente de trabalho;
- Educação no trânsito;

- Reunião de ingresso no município: conhecendo as famílias, as autoridades e os servidores públicos;
- Etapa de campo.
- Reunião de regresso com palestra temática definida pelas famílias;

- Relatório de experiência: como narrar uma vivência em agropecuária?
- Normas técnicas de trabalhos acadêmicos;
- Comitê de ética: considerações éticas sobre o registro e a escrita;

Metodologia

Trata-se de uma vivência observada, participante e sistemática com famílias rurais que atuam na agropecuária. Para isso, há três etapas: preparatória, a campo e o relatório. A primeira é feita em sala de aula com 4 horas para exposição dos objetivos e regulamentos da disciplina, de acordo com a Resolução n. 007/2013 do CONCEO, do cronograma de atividades, e de

Plano de Ensino

capacitações da observação e nos temas de primeiros socorros, assédio e prevenção à zoonoses e acidentes de trabalho. A segunda etapa, de campo, é feita em uma unidade de produção selecionada por 30 horas de atividades - correspondente a uma semana de vivência - em que cada acadêmico acompanha com uma família as experiências de trabalho e cotidiana, registrando os acontecimentos. Nessa etapa, há dois momentos de reunião, quando os alunos ingressam no município e são direcionados para cada família e quando concluem a convivência regressando à universidade. O primeiro momento serve de formalização com o governo municipal e as famílias. O segundo há uma palestra com tema técnico escolhido pela e para as famílias. Por fim, a terceira etapa, com 20 horas de duração, corresponde a elaboração de um relatório orientado por professores da universidade e apresentação oral em banca examinadora, composta por duas pessoas, o orientador e um convidado. Nesse intermédio, há uma oficina para elaboração de relatório, normas de trabalhos acadêmicos e comitê de ética. O relato escrito fica arquivado de forma digital na universidade.

Sistema de avaliação

1. BE - Banca examinadora: 40%
 2. RT - Relatório: 40%
 3. NA - Nota do Anfitrião: 20%
- $MF = (BE \times 0,40 + RT \times 0,40 + AN \times 0,20)$

Bibliografia básica

UDESC-CEO. Universidade do Estado de Santa Catarina. Centro de Educação Superior do Oeste. Resolução 007/2013 - CONCEO: regulamenta a disciplina de Vivência em Agropecuária do curso de Zootecnia. Chapecó: UDESC, 09 dez. 2013.

Kichel, Armindo Neivo et al. Diagnóstico para o planejamento da propriedade. Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2011. 38 p. Disponível em: [/www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/897507/1/DOC182.pdf](http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/897507/1/DOC182.pdf)>. Acesso em 04 jul. 2019.

VENÂNCIO, Marcelo. Diário de campo: experiências vividas e percebidas na comunidade rural São Domingos em Catalão (GO). Campo-Território, Revista de Geografia Agrária, v. 4, n. 7, p. 237-244, fev. 2009. Disponível em: [/www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/11898/6960/](http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/11898/6960/)>. Acesso em: 26 jul. 2019.

Bibliografia complementar

DUSSEL, Enrique. Principios éticos y economía: en torno a la posición de Amartya Sen. Signos filosóficos, n. 6, p. 133-152, jul./dez. 2001. Disponível em: [/www.enriquedussel.com/txt/Textos_Articulos/329.2001_esp.pdf](http://www.enriquedussel.com/txt/Textos_Articulos/329.2001_esp.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2019.

SILVA SOUZA, V. H.; SANTOS FIGUEIREDO, L.; FERREIRA DE JESUS, V.; TAVARES DA SILVA, G. ZooKids: um relato de atividade extensionista para o ensino da zootecnia a crianças. Em Extensão, v. 17, n. 2, p. 171-181, 17 fev. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010a.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010b.

CONTE, Isaura Isabel; RIBEIRO, Marlene. Escola do campo: relação entre conhecimentos, saberes e culturas. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 43, n. 3, p. 847-862, set. 2017. Disponível em: [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022017000300847&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022017000300847&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 29 Jul. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-9702201707160785>.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2008. Disponível em: [/ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf](http://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf)>. Acesso em 29 jul. 2019.

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Agricultura Familiar		
Código: B-0AGFA	Carga horária: 36	Período letivo: 2021/2
Professor: LUIZ ALBERTO NOTTAR		Contato: lanottar@gmail.com

Ementa

Conceito de agricultura familiar. Agricultura familiar e sustentabilidade social. Estrutura agrária do Brasil e de Santa Catarina. O minifúndio e a exclusão. Importância econômica da agricultura familiar. Características do sistema de produção familiar. A agricultura familiar e a agroecologia. Produção animal de origem familiar.

Objetivo geral

Estudar a organização da agricultura familiar, avaliando a sua contribuição para o desenvolvimento local e regional, mediante uma reflexão sobre a multifuncionalidade e o seu impacto sobre o desenvolvimento rural, tendo como foco o modo de produção familiar.

Objetivo específico

Ao final do semestre os alunos deverão saber:

- a) Analisar e conceituar a agricultura familiar;
- b) Compreender a importância socioeconômica da Agricultura Familiar no processo de desenvolvimento local e regional, na perspectiva da sustentabilidade;
- c) Caracterizar os diferentes modos de produção familiar e identificar a sua participação na produção de alimentos, da riqueza e da sua distribuição;
- d) Analisar a contribuição da Agricultura Familiar no desenvolvimento da produção ecológica de alimentos enquanto prática de produção sustentável;
- e) Compreender a multifuncionalidade do mundo rural brasileiro;
- f) Entender a estrutura agrária do Brasil e de Santa Catarina e o seu reflexo sobre o modo de produção familiar;

Conteúdo programático

1. Introdução Agricultura Familiar: Conceitos e características dos diferentes modos de produção. Particularidades das propriedades geridas pelos agricultores familiares.

2. Agricultura Familiar e sustentabilidade social - contribuições do modo de produção familiar para a sustentabilidade e para a segurança alimentar.

3. Estrutura agrária do Brasil e de Santa Catarina. O minifúndio e a exclusão. A importância da terra como um ativo promotor do bem estar social e econômico.

Plano de Ensino

4. Importância socioeconômica da agricultura familiar e suas características.

5. A agricultura familiar e a agroecologia. A produção ecológica e a preservação dos sistemas de produção e a qualidade dos alimentos gerados.

6. Produção animal de origem familiar. A participação do modo de produção familiar nas diferentes cadeias produtivas.

Seminários - Agricultura Familiar na França, Polônia, Brasil e Canadá

Metodologia

Aulas expositivas, com auxílio de recursos audiovisuais.

- Leitura de textos dirigidos e resolução de exercícios práticos.
- Visitas técnicas
- Apresentação de trabalhos em Seminários
- Leitura de textos e artigos
- Trabalhos individuais e em grupos

Sistema de avaliação

A avaliação será feita da seguinte forma:

- Seminário 1 - A Pluriatividade e as condições de vida dos agricultores familiares - Estudos de caso - peso 20%. (10/11).
- Seminários 02 - A Exploração da Agricultura Familiar no Canadá, França, Brasil e Polônia (Peso 30%) (02-02 09/02).
- Trabalhos Assíncronos (05) - 20%
- Prova escrita - 30% (23/02)

Bibliografia básica

AUED, B. W & PAULILO, M. I. S. (Orgs) Agricultura familiar. Florianópolis: Insular, 2004.
LAMARCHE, H. A agricultura familiar. Campinas: UNICAMP, 1993. 336 p.
MIOR, L. C. Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural. Chapecó: Argos, 2005, 338p.
SCHNEIDER, S. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
SCHNEIDER, S. A agricultura familiar e industrialização: pluriatividade- Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
SILVA, J.G. da. Tecnologia e agricultura familiar. 2 ed. - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Bibliografia complementar

ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3ª Rev. ampliada.- São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012.
ALTIERI, M. Agroecologia. A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4ª ed. - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
ALTAMANN, R. A agricultura familiar e os contratos: reflexões sobre os contratos de integração, a concentração da produção e a seleção dos produtores. Florianópolis, 1997.
CONTERATO et al. Mercados e agricultura familiar: interfaces, conexões e conflitos / Marcelo Antonio Conterato... [et al.] (Org.). - Porto Alegre : Via Sapiens, 2013. 358 p. : il. (Difusão IEPE/UFRGS).
DOURADO, A. C. G. & OLIVEIRA Jr, G. O agricultor familiar no desenvolvimento da pluriatividade. In.: Anais do XVI Encontro

Plano de Ensino

Nacional de Geógrafos. Crise, práxis e autonomia: espaços de resistências e de esperanças, espaços de diálogos e práticas. Porto Alegre, 31 de julho de 2010.

FAO. 2014 é o ano internacional da agricultura familiar. Disponível em www.fao.org, acesso em 07/04/2014.

GLISSMAN, S. R. Agroecologia: processo ecológicos em agricultura sustentável. 4 ed.- Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2009.

GRISA, C.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. A "produção invisível" na Agricultura familiar: autoconsumo, Segurança alimentar e políticas Públicas de desenvolvimento rural. AGROALIMENTARIA. Vol. 16, Nº 31; julho-diciembre 2010 (65-79).

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - Censo Agropecuário de 2006. Rio de Janeiro, 2006.

LOEBENS, B. J. Agricultura Familiar: Teoria e Impasse. In.: Economia Agrícola Familiar e a Centralização do Capital. Florianópolis: ed. da UFSC, 2009.

SCHNEIDER, S. Teoria Social, Agricultura Familiar e Pluriatividade. Porto Alegre, RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/aceso/maio/2014.pdf> acesso em maio de 2014.

SEBRAE. CARTILHA DE ACESSO AO PRONAF 2011/2012. Saiba como obter crédito para a agricultura familiar. Brasília/DF, 2011.

SILVA F. C. A.; HEIDEN, F. C.; AGUIAR, V. V. P.; PAUL, J. M. Migração rural e estrutura agrária no oeste catarinense. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis: InstitutoCepa/SC, 2003. 99 p. ISBN 85-88974-14-2.

SOUZA, A. M de. A estrutura fundiária do Território Planalto Norte-SC: Um produto das especificidades históricas. In.: 47º Congresso da SOBER - Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Porto Alegre, 26 a 30 de julho de 2009.

TESTA, V.M.; MELLO, M. A.; FERRARI, D.; SILVESTRO, M. L.; DORIGON. A escolha da trajetória da produção de leite com estratégia de desenvolvimento do Oeste Catarinense. Florianópolis, SAR, 2003. 130p.

VAN DER PLOEG, J. D. Agriculturas - Experiências em Agroecologia. Revista Agriculturas experiências em agroecologia. Numero Extra. A-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia Integrado à Agricultures Network. Disponível em: www.aspta.org.br. Acesso em 08/04/2014.

WANDERLEY, M. N. B. A agricultura familiar no Brasil: um espaço em construção. Reforma Agrária, Campinas, v. 25, n. 2/3, p. 37-57, 1995.

WANDERLEY, M. de N. B. Raízes Históricas do Campesinato Brasileiro. In: TEDESCO, João Carlos (org.). Agricultura Familiar Realidades e Perspectivas. 2a. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999.

Sites recomendados:
www.mda.gov.br
www.epagri.sc.gov.br

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Química Geral		
Código: 1QUIG	Carga horária: 36	Período letivo: 2020/1
Professor: CRIVIAN PELISSER		Contato: crivian.pelisser@udesc.br

Ementa

Modelos Atômicos. Estequiometria. Propriedades periódicas. Ligações químicas. Equilíbrio químico. Cinética química.

Objetivo geral

Ampliar o conhecimento e a linguagem química necessária para o estudo de assuntos mais específicos e aplicados e desenvolver o raciocínio químico, o método de trabalho e a capacidade de observação crítica.
Integrar estes conceitos ao contexto dos conhecimentos específicos do curso de Zootecnia.

Objetivo específico

Aprofundar conhecimentos fundamentais de química, de modo que ao final dos estudos, nesta disciplina, os alunos deverão ser capazes de:

- Compreender a estrutura atômica, as configurações eletrônicas dos átomos e a tabela periódica;
- Apresentar e analisar as diversas teorias sobre estrutura atômica e suas consequências e as teorias de ligações químicas para diferentes compostos;
- Conhecer a estrutura molecular através da formação de ligações químicas e das interações intermoleculares;
- Equacionar e interpretar reações químicas;
- Compreender os princípios fundamentais da termodinâmica e aplicá-los no estudo e interpretação do equilíbrio químico.

Conteúdo programático

Introdução

Modelos Atômicos

Periodicidade Química

Estequiometria

Ligações Químicas

Equilíbrio Químico

Plano de Ensino

Cinética Química

Metodologia

- Todo o conteúdo da disciplina será desenvolvido por meio de aulas explicativas e textos, sendo via moodle ou uma plataforma de videoconferência.
- A disciplina compreende uma carga horária de 36h, sendo que dessas, no mínimo 30% serão aulas síncronas utilizando plataforma de videoconferência (Moodle/BBB e/ou Google/meet), e o restante serão realizadas de forma assíncronas por meio de vídeos e listas de exercícios de fixação e listas para serem entregues como forma de avaliação.
- Todas as aulas síncronas serão realizadas com a apresentação do conteúdo por meio de vídeo aula, a qual será disponibilizada posteriormente no Moodle caso algum aluno venha a ter dificuldade de acesso à internet no horário da aula.
- Será disponibilizado atendimentos individualizados aos alunos via e-mail ou Whatsapp, pelo agendamento prévio solicitado pelo aluno.

Sistema de avaliação

- 1 -Forma de Avaliação:
- Uma prova, não acumulativas, versando sobre o conteúdo;
 - Média das Listas de atividades no formato de formulário (Estequiometria parte 2, cinética e equilíbrio químico);
- 2 - Média Semestral:
- N1: 1ª Prova (Modelos atômicos até Estequiometria Parte 1);
- N2: Média das lista de atividades no formato de formulário (Estequiometria parte 2, cinética e equilíbrio químico);
- Somatório das avaliações - MS: $(N1 + N2)/2$

Bibliografia básica

- 1- RUSSEL, J. B. Química Geral, 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 2 v. ISBN 8534601925 (broch.).
- 2- BRADY, J. E. e HUMISTON, G. E. Química Geral, Vol. 01 e 02.
- Número de Chamada: 540 B812q 2.ed
- 3- QUÍMICA - FELTRE, Ricardo. Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v. ISBN 9788516061111 (v.1) (broch.)

Bibliografia complementar

- ATKINS, P. & JONES, LORETTA. Princípios de Química. Porto Alegre: Bookman, 2001. 1038p.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até

Plano de Ensino

o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco) dias úteis após o óbito;
V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
VII - direitos outorgados por lei;
VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.
Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Química Analítica		
Código: 2QUAN	Carga horária: 36	Período letivo: 2020/2
Professor: LUANA BETTANIN ROSEMARIO BARICHELLO		Contato: luana_bettanin@hotmail.com Contato: rosemario.barichello@udesc.br

Ementa

Química Analítica Qualitativa. Introdução à Análise gravimétrica. Introdução à Análise volumétrica. Introdução à Análise instrumental.

Objetivo geral

Proporcionar noções básicas sobre os diversos métodos e técnicas experimentais de análise química, permitindo ao acadêmico avaliar o comportamento de muitos tipos de substâncias sob variadas condições, além de desenvolver a iniciativa e habilidade profissional no laboratório.

Objetivo específico

Desenvolver o raciocínio, o método de trabalho e a capacidade de observação crítica do acadêmico;
Compreender a importância dos métodos analíticos, qualificando os acadêmicos para desempenhar e interpretar as análises químicas dos mais variados produtos;
Estabelecer uma interação com os reagentes químicos de laboratório, identificar suas características e familiarizar-se com a preparação e utilização de soluções;
Utilizar as metodologias próprias nas análises quantitativas, compreendendo as técnicas adotadas, interpretando e analisando criticamente os resultados;
Consolidar conceitos básicos de equilíbrios químicos envolvidos nos métodos volumétricos de análise quantitativa;
Capacitar os acadêmicos para utilizar a Química Analítica em suas atividades profissionais.

Conteúdo programático

Importância da Química Analítica para o curso de Zootecnia.
Introdução a Química Analítica - Conceitos, aplicações e diferenças entre Química Analítica Qualitativa e Quantitativa.
Soluções. Unidades e cálculos de concentração.

Reações Ácido-base: conceitos de acidez e basicidade. Ionização e Dissociação.
Equilíbrio químico e constante de equilíbrio para ácidos e bases.
Força de ácidos e bases. Produto iônico da água. pH e pOH.
Escala de pH.

Cálculos de pH e pOH de ácidos e bases fortes e fracos. Conceito e exemplos de soluções tampão.

Aula prática: Preparo de soluções

Plano de Ensino

Volumetria de Neutralização: definição, princípios e aplicações. Curvas de titulações ácido-base (monopróticos e polipróticos). Indicadores. Cálculos.

Aula prática: Volumetria de Neutralização

Reações de Precipitação: definição e reações envolvendo sais. Hidrólise salina. Solubilidade, equilíbrio e produto de solubilidade. Classificação dos sais. Estudo de fatores que afetam a solubilidade. Formação de precipitados. Cálculos envolvendo solubilidade e Kps.

Volumetria de precipitação: princípios e aplicações. Métodos de Mohr, Volhard e Fajans. Precipitação fracionada. Curvas de titulação. Indicadores.

Aula prática: Volumetria de Precipitação

Reações de complexação: conceitos, aplicações e curvas de titulação.
Reações de Óxido-Redução. Curvas de titulação e aplicações da técnica.

Análise Gravimétrica: conceitos, aplicações. e cálculos.

Aula prática: Análise Gravimétrica

Introdução à análise Instrumental: aspectos históricos, conceitos e aplicações dos métodos eletroquímicos, espectroquímicos e cinéticos.

Métodos Instrumentais ópticos. A lei de Beer-Lambert. Conceitos de transmitância e absorbância. Construção de curvas de calibração.

Metodologia

- Todo o conteúdo da disciplina será desenvolvido segundo a legislação vigente.
- A disciplina compreende uma carga horária de 36 h, sendo que dessas, no mínimo 50% serão aulas síncronas utilizando plataforma de videoconferência, e o restante serão realizadas de forma assíncronas por meio de vídeos e listas de exercícios de fixação e relatórios para serem entregues como forma de avaliação.
- Todas as aulas síncronas serão realizadas com a apresentação do conteúdo por meio de vídeo aula, a qual será disponibilizada posteriormente no Moodle caso algum aluno venha a ter dificuldade de acesso à internet no horário da aula.
- Será disponibilizado atendimentos individualizados aos alunos via e-mail ou Whatsapp, pelo agendamento prévio solicitado pelo aluno.

Sistema de avaliação

Plano de Ensino

1 -Forma de Avaliação:

- duas provas, não acumulativas, versando sobre o conteúdo em data a serem determinadas (com peso 10 para cada prova)
- quatro relatórios referentes aos vídeos dos experimentos.

2 - Média Semestral:

- N1: 1ª Prova X 0,40;
N2: 2ª Prova X 0,40;
N3: Média dos Relatórios X 0,20

Somatório das avaliações - MS: $N1 + N2 + N3$.

MS = 7,0 = Aprovado

MS 7,0 = Exame

Bibliografia básica

- HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa, 5ª Edição, Editora LTC Número de Chamada: 545 H313a 5.ed
- SKOOG, D. A. Fundamentos de Química Analítica. Cengage Learning, São Paulo Número de Chamada: 543 F962 8.ed.
- VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa, 5ª Edição, Editora Mestre Número de Chamada: 544 V878q 5.ed

Bibliografia complementar

- BACCAN, N. et al. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3.ed. Campinas: Edgard Blucher, 2001. 308p.
- VOGEL, "Análise Química Quantitativa". Livros Técnicos e Científicos; Ed. 5ª ed.; (1992).

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Parasitologia Animal		
Código: 3PAAN	Carga horária: 54	Período letivo: 2021/1
Professor: ALEKSANDRO SCHAFFER DA SILVA		Contato: aleksandro.silva@udesc.br

Ementa

Ecto e endoparasitas dos animais domésticos zootécnicos. Principais helmintos e protozoários parasitas de ruminantes e não ruminantes de interesse zootécnico. Ácaros e insetos de importância na saúde animal. Noções de farmacologia aplicada ao controle de parasitas.

Objetivo geral

Proporcionar ao estudante conhecimentos referente à parasitologia animal e as interações parasita-hospedeiro, bem como suas aplicações na atividade zootécnica.

Objetivo específico

- Mostrar noções de teóricas sobre os parasitos, sua morfologia, principais características e relações com seus hospedeiros, sendo capaz de identificar os principais protozoários patogênicos de interesse zootécnico;
- Oferecer noções básicas de helmintologia - principais características e morfologia, bem como o conhecimento das suas interações com os organismos hospedeiros e as patogenias que causam;
- Ter noções de artrópodes parasitas - principais características e morfologia, bem como o conhecimento das suas interações com os organismos hospedeiros e as patogenias que causam;

Conteúdo programático

Unidade I - Introdução

- Introdução à Parasitologia: relações ecológicas e parasitismo
- Sistemática e nomenclatura dos seres vivos
- Fatores que influenciam o parasitismo e as doenças parasitárias
- Interação parasita-hospedeiro
- Mecanismos de evasão da resposta imune ao hospedeiro

Unidade II - Entomologia

- Morfologia geral de artrópodes; mecanismos de ação parasitária dos artrópodes
- Fatores associados à patogênese de artrópodes
- Características principais de artrópodes
- Critérios de classificação de artrópodes; principais grupos
- Artrópodes que servem de vetores de doenças

Unidade III - Protozoologia

- Morfologia e estrutura da célula eucariota; célula protozoária
- Características principais de protozoários
- Principais classes de protozoários (Sarcodina, Mastigophora, Coccidia e Ciliata e principais representantes de interesse zootécnico)

Plano de Ensino

Unidade IV - Helminologia

- Morfologia geral de helmintos; mecanismos de ação parasitária dos helmintos
- Fatores associados à patogênese de helmintos
- Características principais de helmintos
- Critérios de classificação de helmintos

Phylum Platyhelminthes: principais características, principais classes e exemplares de parasitas e seus mecanismos de patogênese

Phylum Nematelminthes: principais características, principais classes e exemplares de parasitas e seus mecanismos de patogênese

Metodologia

- Aulas teóricas expositivas síncronas, seguidas de aulas práticas síncronas;
- Seminários e discussão de artigos;

Sistema de avaliação

A avaliação será realizada através de uma prova com questões objetivas e discursivas, uma prova prática com visualização de fotos e 3 trabalhos avaliativos.

Os trabalhos avaliativos 1 e 2 serão questões enviados aos alunos sobre os assuntos vistos em aula síncrona, que devem ser respondidos e entregues via sistema moodle.

Será realizado seminário (trabalho avaliativo 3), para isso será utilizado assuntos previamente selecionados pelo professor, caracterizado por um artigo científico. A apresentação deve ser gravada pelo acadêmico na plataforma Teams e disponibilizado o link para o professor e demais alunos da disciplina.

Avaliações:

1º avaliação parcial - trabalho avaliativo 1 - 35%

2º avaliação parcial - trabalho avaliativo 2 - 35 %

3º avaliação parcial - Trabalho avaliativo 3 - 30 %

Nota final: Soma das notas de todas as avaliações parciais (a soma do peso delas é 100)

Bibliografia básica

FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Manole, 2004.

MONTEIRO, S.G. Parasitologia na Medicina Veterinária. Roca, São Paulo, 370p. 2011.

TAYLOR, M.A., COOP, R.L., URQUHART, J. Parasitologia Veterinária. 3ª. Ed. São Paulo: Guanabara-Koogan, 2010. 768p.

Bibliografia complementar

BOWMAN, D.D. Parasitologia Veterinária de Georgis. 8ª Ed. São Paulo: Manole, 2006.

FOREYT, W.J. Parasitologia Veterinária: Manual de Referência. 5ª. Ed. São Paulo: Alta Books, 2005. 248p.

Periódicos:

Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária

Veterinary Parasitology

Parasitology Research

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Microbiologia e Imunologia Aplicada à Zo		
Código: 3MIZO	Carga horária: 72	Período letivo: 2021/1
Professor: JACKELINE KARSTEN KIRINUS		Contato: jackeline.kirinus@gmail.com
RICARDO ANTONIO PILEGI SFACIOTTE		Contato: ricardo.sfaciotte@udesc.br

Ementa

Bactérias, fungos, protozoários e vírus de importância em zootecnia. Identificação e isolamento desses microorganismos. Microbiologia da água, das rações, da silagem e compostagem, do rúmen, produção de proteína microbiana. Imunidade nos animais: órgãos, resposta imune, anticorpos, antígenos, tipos de imunizações.

Objetivo geral

A disciplina visa proporcionar orientação necessária para o entendimento dos principais patógenos que podem ser encontrados na prática zootécnica, apontando as principais características dos microrganismos patogênicos aos animais e, aqueles potencialmente zoonóticos, bem como os procedimentos na rotina laboratorial para sua identificação. Além do conhecimento dos mecanismos imunológicos e o entendimento das relações patógeno-hospedeiro de importância para a área de Zootecnia.

Objetivo específico

Compreender os seguintes pontos:

- Princípios dos microrganismos (bacteriologia, virologia, micologia e parasitológicos)
- Identificar e conhecer os principais microrganismos patogênicos de importância zootécnica
- Compreender as principais formas de defesa do sistema imunológico dos animais.

Conteúdo programático

Introdução a disciplina

Princípios da Bacteriologia

Isolamento das principais bactérias de interesse zootécnico

Identificação das principais bactérias de interesse zootécnico

Isolamento e Identificação dos principais vírus de interesse zootécnico

Isolamento e Identificação dos principais fungos de interesse zootécnico

Plano de Ensino

Isolamento e Identificação dos principais protozoários de interesse zootécnico

Microbiologia da Água

Microbiologia da Ração

Microbiologia da Silagem e Compostagem

Microbiologia do Rúmen

Tipos de Imunidade dos animais

Órgãos e Células do Sistema Imune

Citocinas e Inflamação

Antígenos e Anticorpos

Imunidade Humoral e Celular

Tipos de Imunização

Metodologia

Aulas síncronas e assíncronas na plataforma TEAMS com apresentações em power point e vídeos explicativos.

Sistema de avaliação

Avaliação através de duas provas (peso de 45% cada) e apresentação de seminário com peso de 10% do total da nota (o aluno não terá a obrigatoriedade de ligar a câmera e/ou áudio)

Bibliografia básica

HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C.. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

QUINN, J. P. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed. 2005.

RADOSTITS, O.M. et al. Clínica Veterinária. Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

RADOSTITS, O.M., BLOOD, D.C. Manual de controle da saúde e produção dos animais. São Paulo: Manole, 1986. 530p.

Plano de Ensino

RUIZ, R. L. Microbiologia zootécnica. São Paulo: Roca, 1992.

Bibliografia complementar

FLORES, E.F. Virologia Veterinária, Ed. UFSM, 2012.

Tizard, I. Imunologia Veterinária, 8ª ed., Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável		
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO		
Disciplina: Matemática Aplicada à Zootecnia		
Código: 1MATZ	Carga horária: 72	Período letivo: 2020/1
Professor: FERNANDO TOSINI		Contato: fernandotosini@hotmail.com

Ementa

Conjuntos Numéricos, Funções, Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares. Cálculo. Introdução a Álgebra Linear.

Objetivo geral

Conhecer e aplicar os principais conceitos e propriedades da matemática elementar.

Objetivo específico

- Conhecer os principais conjuntos numéricos e suas propriedades;
- Identificar, interpretar e esboçar as principais funções elementares;
- Compreender a definição e as propriedades operatórias das matrizes e dos determinantes;
- Resolver e discutir e classificar sistemas lineares;
- Compreender os conceitos de limites e das regras de derivadas e integrais;
- Enfim, apresentar aos alunos do curso de Zootecnia, ferramentas matemáticas importantes na sua formação acadêmica, no exercício de sua profissão e também para desenvolver sua capacidade de abstração.

Conteúdo programático

- Conjuntos Numéricos.
- Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais.
- Operações com conjuntos numéricos.

- Razão, proporção;
- Regra de três simples e composta;

- União, intersecção, diferença e complementar de conjuntos;
- Problemas envolvendo conjuntos;

- Funções.
- Definição;
- Domínio e imagem;

- Equações e gráficos da função do primeiro e do segundo grau;
- Problemas práticos envolvendo funções do primeiro e segundo grau;

Plano de Ensino

- Equações e gráficos da função do modular;

- Equações e gráficos da função exponencial e logarítmica;
- Aplicações práticas;

Função definida por mais de uma sentença;

- Matrizes.
- Definição e propriedades;

- Operações com matrizes;
- Aplicações práticas;

- Determinantes;

- Sistemas Lineares.
- Resolução e classificação;
- Resolução de aplicações práticas;

- Cálculo
- limites;

- Derivadas e integrais;
- Aplicações práticas;

- Introdução à Álgebra Linear;

Metodologia

Aulas expositivas, resolução de exercícios e problemas, pesquisas e outras atividades pedagógicas orientadas.

Sistema de avaliação

- Para compor a nota de média (M) serão realizadas três avaliações escritas (P1, P2 e P3), individual sem consulta. Sendo 90% de nota de cada avaliação obtida por meio de prova e 10% por meio de trabalho. A média semestral é calculada da seguinte forma:

$$M = (P1 + P2 + P3) / 3$$

Bibliografia básica

Plano de Ensino

- ANTON, Howard; RORRES, Chris. Álgebra linear com aplicações. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 572 p. ISBN 9788573078473 (broch.).
- ÁVILA, Geraldo S. S. Análise matemática para licenciatura. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: E. Blücher, 2006. 246 p. ISBN9788521203957 (broch.).
- FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mírian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Makron, 1992. 617 p. ISBN 0074606875 (broch)

Bibliografia complementar

- ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen Paul. Cálculo. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 635 p. ISBN 9788582602256 v.1.
- LEON, Steven J. Álgebra linear com aplicações. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2011. 451 p. ISBN 9788521617693.
- FERREIRA, Rosangela Sviercoski. Matemática aplicada às ciências agrárias: análise de dados e modelos. Viçosa, MG: UFV, 1999 333 p. ISBN 8572690387.
- IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: Sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 6. ed. São Paulo: Atual, 1996-2002. 231 p. ISBN 85-7056-267-5.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.